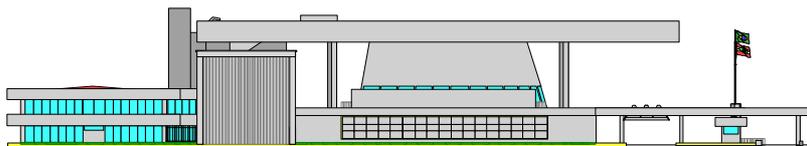


PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIX FLORIANÓPOLIS, 10 DE FEVEREIRO DE 2009 NÚMERO 5.993

16ª Legislatura
3ª Sessão Legislativa

MESA

Jorginho Mello
PRESIDENTE

Gelson Merísio
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada De Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Herneus de Nadal

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA
BRASILEIRO**

Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS

Líder: Cesar Souza Junior

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA

Líder: Altair Guidi

PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO

Líder: Professora Odete de Jesus

DEPUTADOS ESTADUAIS

LÍCIOMAURO DA SILVEIRA (PP)	CESAR SOUZA JUNIOR (DEM)
KENNEDY NUNES (PP)	DARCI DE MATOS (DEM)
SILVIO DREVECK (PP)	GELSON MERÍSIO (DEM)
JOARES PONTICELLI (PP)	JEAN KUHLMANN (DEM)
RENO CARAMORI (PP)	JÚLIO GARCIA (DEM)
VALMIR COMIN (PP)	
ANA PAULA LIMA (PT)	
ANTÔNIO AGUIAR (PMDB)	JAILSON LIMA (PT)
ADHERBAL DEBACABRAL (PMDB)	DÉCIO GOES (PT)
EDISON ANDRINO (PMDB)	PEDRO BALDISSERA (PT)
ELIZEU MATTOS (PMDB)	PEDRO UCZAI (PT)
GENÉSIO GOULART (PMDB)	DIRCEU DRESCH (PT)
HERNEUS DE NADAL (PMDB)	
ADA DE LUCA (PMDB)	
MANOEL MOTA (PMDB)	SARGENTO AMAURI SOARES (PDT)
MOACIR SOPELSA (PMDB)	DAGOMAR CARNEIRO (PDT)
ROGÉRIO MENDONÇA (PMDB)	
ROMILDO TITON (PMDB)	NARCIZO PARISOTTO (PTB)
RENATO HINNIG (PMDB)	
JORGINHO MELLO (PSDB)	Profª ODETE DE JESUS (PRB)
NILSON GONÇALVES (PSDB)	ALTAIR GUIDI (PPS)
JOSÉ NATAL PEREIRA (PSDB)	
GIANCARLO TOMELIN (PSDB)	
SERAFIN VENZON (PSDB)	
MARCOS VIEIRA (PSDB)	

**DIRETORIA
LEGISLATIVA**

Coordenadoria de Publicação:
responsável pela digitação e/ou
revisão dos Atos da Mesa Diretora e
Publicações Diversas, diagramação,
editoração, montagem e distribuição.
Coordenador: Eder de Quadra
Salgado

Coordenadoria de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão
das Atas das Sessões.
Coordenadora: Lenita Wendhausen
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e
Serviços Gráficos:**
responsável pela impressão.
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA
EXPEDIENTE**

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO XV - NÚMERO 1993
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS

ÍNDICE

Plenário
Ata da 003ª Sessão Ordinária da
16ª realizada em 10/02/2009.....2

Atos da Mesa
Ato da Presidência.....16

Publicações Diversas
Aviso de Licitação.....17
Ofícios.....17
Portarias.....18
Projetos de Lei.....26
Requerimento.....28

PLENÁRIO

ATA DA 003ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Adherbal Deba Cabral - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Dagomar Carneiro - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Giancarlo Tomelin - Herneus de Nadal - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Moacir Sopelsa - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Professora Odete de Jesus - Renato Hinnig - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin.

SUMÁRIO**Breves Comunicações**

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Aborda o encontro nacional com os novos prefeitos e prefeitas; discorre sobre a medida provisória referente à alimentação escolar no ensino médio, publicada pelo presidente Lula.

DEPUTADO JAILSON LIMA (pela ordem) - Registra a presença do vereador Jaime Teodoro de Ávila, de Guaramirim; do candidato a prefeito Pupo; e do candidato em Biguaçu, Marco Antônio.

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Discorre sobre a Lei n. 11.189, de sua autoria.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (pela ordem) - Faz saudação à secretária de Saúde de Canoinhas, Telma Bley, e às suas assessoras.

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN (pela ordem) - Registra a presença do ex-deputado Taxista Voltolini.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Registra voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Geovah Amarante; aborda a situação das pessoas que ainda se encontram nos abrigos no médio vale do Itajaí.

DEPUTADO PEDRO UCZAI - Manifesta condolências pela morte do deputado federal Adão Preto; discorre sobre a implementação, por parte do governo Lula, de políticas na área de infra-estrutura e de política pública na área ferroviária.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Parabeniza o deputado Pedro Uczai por lembrar a grande figura que foi Adão Preto.

Partidos Políticos

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Registra a presença do prefeito Sílvio Venturi, de Trombudo Central, e do presidente do PSDB e prefeito de Rio Fortuna; saúda a postura do governador em exercício, Leonel Pavan; destaca o conjunto de ações realizado pelo secretário Paulo Bauer, da Educação.

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN (aparte) - Parabeniza o secretário Paulo Bauer pelo bom trabalho na secretaria da Educação e fala da alegria por ter Leonel Pavan hoje como governador.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Agradece ter sido escolhido líder da bancada do PT; refere-se ao aniversário de 29 anos do PT.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Cumprimenta o deputado Dirceu Dresch pela disposição em assumir a liderança da bancada.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (aparte) - Parabeniza o deputado Dirceu Dresch por ter aceitado exercer a liderança; registra os 29 anos do PT.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (aparte) - Tece cumprimentos ao deputado Dirceu Dresch por assumir a liderança do PT.

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR (aparte) - Parabeniza o deputado Dirceu Dresch por assumir a responsabilidade de líder da bancada.

DEPUTADO MANOEL MOTA (pela ordem) - Registra a presença do presidente da Câmara de Vereadores de Sombrio, José Francisco Possamai; de Nego Gomes, vice-presidente; de José Paulo Custódio, primeiro-secretário; e de Jânio Marguts, secretário-administrativo.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Registra a presença do ex-vereador Jaime, de Guaramirim.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (pela ordem) - Registra a presença de amigos de Joinville.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Registra o falecimento do deputado federal Adão Preto e do ex-deputado Geovah Amarante; refere-se a movimento dos praças pelo pagamento da Lei n. 254.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Parabeniza o deputado Joares Ponticelli pelo seu aniversário; refere-se ao caso das ameaças a vereadores em Camboriú, em 2005.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES (aparte) - Aborda os atentados aos vereadores em Camboriú, em 2005.

DEPUTADO PEDRO UCZAI (aparte) - Reporta-se aos atentados aos vereadores em Camboriú, em 2005.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (aparte) - Comenta as ameaças aos vereadores de Camboriú, em 2005.

DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Refere-se à construção de unidades prisionais.

DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO (pela ordem) - Registra a presença de lideranças de Araranguá e Brusque.

DEPUTADO RENATO HINNIG - Registra o falecimento do ex-deputado Geovah Amarante.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (aparte) - Aborda o falecimento do ex-deputado Geovah Amarante.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Comenta o falecimento do ex-deputado Geovah Amarante.

DEPUTADO ADHERBAL DEBA CABRAL - Registra o falecimento do ex-vereador Ademir Furtado; comenta os atentados a vereadores de Camboriú, em 2005.

DEPUTADO EDISON ANDRINO (pela ordem) - Registra a presença de Adelianna Dal Pont.

Ordem do Dia

DEPUTADO PEDRO UCZAI (pela ordem) - Declara sua abstenção ao requerimento, de autoria do deputado Serafim Venzon, que requer a constituição de fórum parlamentar para tratar da logística portuária.

DEPUTADO DÉCIO GÓES (pela ordem) - Refere-se ao requerimento do deputado Serafim Venzon que requer a constituição de fórum parlamentar para tratar da logística portuária.

DEPUTADO RENO CARAMORI (pela ordem) - Aborda o requerimento do deputado Serafim Venzon que requer a constituição de fórum parlamentar para tratar da logística portuária.

DEPUTADO SERAFIM VENZON (pela ordem) - Reporta-se ao requerimento do deputado Serafim Venzon que requer a constituição de fórum parlamentar para tratar da logística portuária.

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (pela ordem) - Sugere a retirada da pauta da moção, de autoria do deputado Julio Garcia, a ser enviada ao presidente do Senado Federal, manifestando contrariedade à Medida Provisória n. 451, de 15 de dezembro de 2008.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI (pela ordem) - Refere-se ao pedido de informação, de sua autoria, a ser enviado ao secretário da Administração e ao secretário da Educação, solicitando informações acerca dos motivos que impediram o início das aulas no Colégio Benjamin Galloti, no município de Tubarão.

Explicação Pessoal

DEPUTADO PEDRO BALDISSERA (pela ordem) - Registra a presença do ex-deputado Dionei Walter da Silva.

DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Agradece sua escolha para dirigir a Escola do Legislativo e fala do crescimento da mesma.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (aparte) - Dá seu testemunho do grande trabalho do deputado Joares Ponticelli na Escola do Legislativo.

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Aborda a distribuição de donativos às vítimas das enchentes em Blumenau.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Questiona donativos entregues no município de Salete.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Aborda punição aos praças que participam das vigílias no estado.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Refere-se ao posicionamento do governador em relação à Lei n. 254.

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Solidariza-se com o deputado Jean Kuhlmann com relação aos atingidos pelas cheias em Blumenau; fala do convênio de cooperação entre a Sabesp e a Casan; aborda a possibilidade de o estado receber os telecursos TECs; refere-se a planos de investimentos da Tractebel Energia no país; manifesta pesar pelo falecimento de Geovah Amarante.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Refere-se à criação de um Fórum Parlamentar para Tratar da Logística Portuária no estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, o que me traz à tribuna na tarde de hoje é exatamente aquilo, deputado Lício Mauro da Silveira, que se coloca como comentário em nível de país, que é o chamamento que o presidente Lula está fazendo a todos os prefeitos e prefeitas do nosso país.

O presidente Lula, desde o início do seu primeiro mandato, tem-se diferenciado de outros presidentes, exatamente pela forma como tem tratado, discutido e ouvido os prefeitos das diferentes prefeituras do nosso país, independentemente de cor partidária, acerca das políticas públicas que devem ser implementadas nos municípios em defesa do povo brasileiro.

A pauta desse encontro visa exatamente a dar respostas à situação internacional de crise que vivem, neste momento, os diferentes países do nosso mundo, chamando os prefeitos para discutir políticas de enfrentamento à crise, coisa que o próprio presidente tem feito ao longo dos últimos meses, tendo em vista a dificuldade de investimentos públicos. Desde o início ele tem reforçado isso e agora faz esse reforço junto aos prefeitos de todos os municípios do Brasil.

Está colocada na pauta a renegociação das dívidas dos municípios com o INSS, que não são poucas. Essas dívidas chegam, segundo informações desconstruídas, a R\$ 14 bilhões, R\$ 18 bilhões ou R\$ 20 bilhões.

Sabemos que a possibilidade de renegociação dessa dívida em 240 meses facilitará, e muito, a vida dos pequenos ou dos grandes municípios, para poderem reinvestir ou investir em outras iniciativas. Além disso, o presidente estará anunciando uma linha de crédito no BNDES para ajudar os municípios a investir na aquisição de máquinas, veículos, equipamentos, enfim, em coisas importantes para o desenvolvimento e a inclusão social.

Essa linha de crédito colocada à disposição dos municípios passa de R\$ 1 bilhão, além de uma série de compromissos, que serão desenvolvidos nos próximos três anos, de políticas de investimentos para o enfrentamento da chamada crise neoliberal,

que tem a sua origem exatamente na fonte que tem dado sustentação ao capitalismo selvagem, destruidor, que tem devorado a vida de milhões e milhões de pessoas.

Outro tema importante que trago à tribuna, na tarde de hoje, é exatamente a medida provisória que o presidente Lula publicou e que faz referência à alimentação escolar no ensino médio do nosso país. São R\$ 623 milhões que serão investidos em todo o país na alimentação escolar do ensino médio. Lembrem-se que desses R\$ 623 milhões, 30% serão destinados à compra, à aquisição de produtos da agricultura familiar, de assentamentos, de reservas indígenas, de quilombolas, sem haver necessidade de fazer licitação.

Portanto, mais uma vez o presidente, através de medida provisória, realça, destaca e privilegia o setor da agricultura familiar, comprando diretamente dos produtores alimento mais saudável que vai para a alimentação dos alunos e alunas de todo o país; ou seja, em torno de R\$ 186 milhões serão incrementados na agricultura familiar.

Trata-se de uma iniciativa que contraria um modelo proposto no estado de Santa Catarina, que é a privatização da alimentação escolar no estado. Aliás, enxergamos, nos dias de hoje, denúncias e mais denúncias de empresas de outros estados que ganharam a licitação em municípios catarinenses, onde ocorrem escândalos e mais escândalos em função do superfaturamento na aquisição e na qualidade da alimentação escolar, a pior que possamos imaginar. E por vários momentos temos feito essa denúncia porque esse procedimento contraria enormemente a iniciativa do governo federal, que é exatamente fazer com que o dinheiro seja colocado para quem produz lá na nossa pequena agricultura.

Portanto, quero deixar aqui destacada essas importantes iniciativas do nosso presidente no combate a esse momento de crise.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Jailson Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, desejo registrar a presença do vereador de Guarimirim, do PT, sr. Jaime Teodoro de Ávila; do ex-vereador e candidato a prefeito, o Pupo; e também do sr. Marco Antônio, nosso candidato na cidade de Biguaçu.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - A Presidência faz os registros com muito prazer.

Com a palavra a sra. deputada Professora Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, muito nos honra tê-lo nesta sessão. Quero cumprimentar os integrantes da Mesa, as sras. deputadas e os srs. deputados, os funcionários da Casa, as nossas queridas taquígrafas e os visitantes que nos honram com a sua presença.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a v.exa., que tem apoiado nossos projetos de lei. A Lei n. 11.189 é de suma importância e dá acesso aos pastores e presbíteros a hospitais e presídios. Essa lei foi sancionada em 1999, na minha primeira legislatura. Sabemos que muitas leis são aprovadas, sancionadas, mas às vezes ficam engavetadas. E esta deputada trabalhou muito para que essa lei fosse implementada.

Graças a Deus, através dessa lei, criamos o Conselho de Ética das Entidades Religiosas, do qual fazem parte as sete igrejas maiores, as primeiras. E abrigamos também, no Conselho Fiscal, outras denominações. Então, temos todas as denominações que fazem parte do Conselho de Ética das entidades religiosas. Fizemos o convite e vamos ter também alguém representando a igreja católica nesse conselho.

Através dessa lei, para melhor regulamentação dela, temos as credenciais. Cada evangélico, cada representante religioso que fizer visitas aos hospitais, terá que ter uma credencial fornecida pela secretaria de estado da Saúde. Então, existe esse conselho que recolhe os dados e envia-os à secretaria da Saúde, onde é fornecida legalmente uma credencial com fotografia. Tudo isso graças à nossa lei!

Ontem, lendo o *Diário Catarinense*, vi uma matéria muito importante, deputado Jailson Lima, deputado Antônio Aguiar, sr. presidente e srs. deputados, na página 37, que diz o seguinte: "Ao conhecer a palavra, eles, os presos, se libertam e encontram a paz". É uma matéria muito importante, graças à nossa lei que v.exas. aprovaram.

A nossa lei, além de dar acesso aos hospitais, dá acesso aos presídios. E essa matéria fala em um pastor da Assembléia de Deus, que fez um culto no presídio de Blumenau, cidade da nossa deputada Ana Paula Lima. Foi feito um culto, e muitas lideranças se manifestaram, inclusive a psicóloga, que é professora da Universidade Regional de Blumenau, Sionara Bodanese Wouters, que desenvolve um pré-projeto de atendimento aos detentos do presídio, defende várias atividades que os mesmos realizam. Ela destaca que é muito importante a frequência dos religiosos nos presídios.

Aqui temos uma matéria que diz que os detentos ficam muito calmos. Eles param com aquela rebeldia, agonia, vontade de matar, assaltar, mudam o seu comportamento.

Quero dizer que já fiz muitas reuniões no presídio feminino. Inclusive, existe uma matéria bem antiga aqui, dizendo que esta deputada realizou reuniões com mulheres detentas. Gostaria de dizer ainda que hoje temos um trabalho realizado pelo pastor da nossa igreja, Nereu Amorim. São várias reuniões que ele realizou no presídio de São Pedro de Alcântara, um trabalho de assistência social da Igreja Universal do Reino de Deus, através do pastor Nereu Amorim, que vai juntamente com a sua esposa e outros obreiros. O pastor Nereu Amorim já realizou batismos, casamentos comunitários dentro do presídio. Inclusive, saiu uma matéria no *Diário Catarinense* sobre esse casamento comunitário.

Devo dizer ainda que haverá um concurso de desenho entre os detentos e o pastor Nereu Amorim sorteará um televisor entre os que mais se destacarem, deputado Pedro Uczai.

Então, é um trabalho que deve continuar porque muitos presos, quando ficam livres, saem com uma mão na frente e outra atrás, sem paz, sem rumo na vida. E quando eles participam dessas reuniões, quando eles têm um verdadeiro encontro com Deus, saem dali já com um objetivo de vida. Saem e voltam para casa tranquilos. Eles voltam para casa com a determinação de trabalhar, de construir, de progredir. Conheço situações em que ex-detentos hoje levam uma vida normal, uma vida tranquila, uma vida com dignidade. É isso que nós queremos para as famílias.

Então, quero dizer a v.exas. que essa nossa lei que dá livre acesso aos pastores, aos presbíteros aos hospitais e aos presídios veio para beneficiar. Todas as leis elaboradas pelos srs. deputados e as sras. deputadas para os 293 municípios é no sentido de ajudar. O nosso papel aqui é muito importante para ajudar as famílias catarinenses. Nós mandamos também essa nossa lei para outros estados, para servir de modelo.

Eu quero dizer a v.exas. que assomei à tribuna apenas para deixar esse registro e agradecer a v.exas. pelo voto favorável e também ao governo no momento em que sancionou essa lei, deputado Antônio Aguiar.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Eu gostaria de saudar a secretária de Saúde de Canoinhas, Telma Bley, juntamente com as duas assessoras, Angela e Janice, e dizer que este Parlamento está feliz por estarem presentes fazendo com que o planalto norte seja representado nesta Casa.

Obrigado pela presença e sintam-se à vontade.

Sr. Deputado Giancarlo Tomelin - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Giancarlo Tomelin.

O Sr. Deputado Giancarlo Tomelin - Gostaria apenas de registrar, com muita alegria, a presença do nosso ex-prefeito de Benedito Novo, ex-deputado estadual Taxista Voltolini, que muito honrou o Parlamento catarinense quando esteve aqui, no ano passado, representando a nossa região.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Seja bem-vindo à Casa, deputado Taxista Voltolini.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, sra. deputada Professora Odete de Jesus, srs. parlamentares, também gostaria de agradecer a presença do ex-deputado Taxista Voltolini, que foi deputado juntamente conosco nesta Casa Legislativa.

Mas, sr. presidente, sra. deputada e srs. parlamentares, eu também não poderia deixar de registrar o meu voto de pesar e as minhas condolências pelo falecimento do ex-deputado Geovah Amarante, do PMDB histórico, em função de todo o respeito que tinha por aquele cidadão, um dos fundadores do Movimento Democrático Brasileiro, e por sua luta contra o regime militar. Deixou marcas positivas na sua passagem por esta Casa e também na sua vida política. Foi um homem respeitoso, que sempre fez um bom debate, um bom tribuno que nos deixou esta semana.

Então, registro aqui, sr. presidente, sra. deputada e srs. deputados, as minhas condolências à família dessa grande figura que é o ex-deputado Geovah Amarante.

Também, se me permitem, sr. presidente, srs. parlamentares e público que nos acompanha pela TVAL e pela Rádio AleSC Digital, eu quero dar continuidade a um assunto, deputada Professora Odete de Jesus, que iniciamos a tratar na semana passada e que ainda aflige bastante a nossa população: a questão das pessoas que ainda se encontram nos abrigos nas cidades do médio vale do Itajaí.

Na semana passada, eu comecei o discurso falando que o estado e a prefeitura de Blumenau estavam alugando galpões para transformá-los, e estão transformando-os, em abrigos. E houve a intervenção do Ministério Público para garantir a segurança e a lisura do processo de execução desses espaços. Nós denunciávamos, srs. parlamentares, o superfaturamento dos aluguéis. Enquanto a imobiliária anunciava o aluguel na internet por R\$ 13 mil, a prefeitura de Blumenau estava alugando por R\$ 19 mil.

O que a prefeitura mencionava e alguns políticos, líderes partidários anunciavam era que não tinham fechado contrato, mas as obras dentro dos galpões continuavam.

Mas, para minha alegria e também do povo catarinense, pelo bem da economia, do dinheiro público e pela manifestação da população e da imprensa, abaixou o valor do aluguel dos galpões na cidade de Blumenau. Ainda acho que aquele não é o espaço devido para abrigar mais de 500 famílias, com o custo previsto, srs. parlamentares, de R\$ 5 milhões, dinheiro esse que poderia servir para construir diversas casas. Trata-se de um investimento razoavelmente alto, mas é apenas paliativo, pois, na verdade, poderiam estar usando esses recursos para a construção efetiva de casas para as famílias que perderam tudo, inclusive seus terrenos.

Aliás, parece que finalmente o governo do estado de Santa Catarina entendeu o posicionamento da bancada do Partido dos Trabalhadores, ou seja, que o dinheiro depositado por milhares e milhares de catarinenses, brasileiros e estrangeiros, na conta da Defesa Civil, que somava um montante na ordem de R\$ 33 milhões, deveria ser utilizado para construção de casas para as pessoas. Eu depusitei dinheiro nessa conta, bem como vários parlamentares e catarinenses. Mas com a intenção - porque isso marcava nossas vidas - da construção de casas.

O governo do estado mandou uma lei para esta Casa que foi votada no final do ano passado, em que esse dinheiro era destinado ao Auxílio Reação, sendo R\$ 415,00 doados para cada pessoa que não estivesse no abrigo. Agora entendeu o governador que vai usar uma parte desse dinheiro para a construção de casas, coisa que deveria ter acontecido no ano passado, quando a tragédia ocorreu com dinheiro que os milhares de brasileiros depositaram no primeiro momento na conta da Defesa Civil.

Agora vamos fiscalizar se esse dinheiro vai ser destinado, realmente, para a construção de casas. Mas ainda persistem alguns problemas na cidade de Blumenau quanto à questão dos abrigos. O Movimento dos Atingidos pelo Desastre, segundo um jornal local, *Folha de Blumenau*, formado por lideranças dos desabrigados, tem relatado sobre os maus tratos dentro dos abrigos. São denúncias de coerção, de trabalho infantil, de pressão sobre aqueles que querem participar dos movimentos, e são frequentes.

Outro grave problema, srs. parlamentares, que afeta milhares de pessoas em Blumenau, é a ausência de profissionais da Defesa Civil para emitirem o laudo das residências onde moravam milhares de desalojados. Esses não estão nos abrigos, mas não podem retornar às suas casas sem o laudo dos responsáveis. Apenas um profissional para atender a todo o município é pouco. São famílias que estão nas casas de amigos, de parentes, ou arcando com o pagamento de aluguel, e que não conseguem as mínimas informações para garantir o retorno à normalidade de suas vidas.

Daí acompanho pela imprensa, srs. parlamentares - e aí a minha indignação e da sociedade -, o valor gasto no ano de 2008 somente em diárias do governo do estado de Santa Catarina, daquelas secretárias Regionais que foram criadas para evitar o desperdício de dinheiro público. Foram gastos R\$ 33 milhões somente em diárias.

Será que esse dinheiro não seria bem-vindo para atender àquelas pessoas que continuam nas salas de aula, nas escolas, nos municípios de Blumenau, Ilhota, Gaspar e nas outras cidades circunvizinhas também? O governo do estado gastou em diárias, somente no ano passado, R\$ 33 milhões.

Faço a seguinte pergunta: o dinheiro do Fundo Social, que era para ser usado nisso, não está sendo utilizado. O dinheiro das diárias do governo do estado, que poderiam estar sendo utilizados para atender aos catarinenses, também não está sendo utilizado. O dinheiro que era para diminuir os gastos públicos estaduais com a implementação das secretarias de Desenvolvimento Regional também não está sendo usado, porque as diárias ainda continuam dos municípios pequenos, do interior do estado para capital e da capital para o interior do estado. Precisamos rever esse caso urgentemente.

Em contrapartida, acompanhamos também o desgaste do governo do estado e de alguns deputados desta Casa, quando tentaram criar mais um imposto para a sociedade civil através da conta de luz, um desconto obrigatório. Graças a Deus, a Celesc reverteu esse quadro. Quem quer doar tem que o fazer voluntariamente, não pode ser pressionado para isso, senão, mais uma vez, o povo catarinense iria pagar a conta, que era uma conta a ser paga pelo governo estadual.

Por isso, srs. parlamentares, essa população está cansada. É um empurra-empurra, ninguém sabe mais nada, o prefeito fala uma coisa, o governador fala outra, o governo federal manda dinheiro, não se sabe onde o dinheiro está.

Por favor, quem dorme num abrigo, quem dorme em uma escola, quem perdeu sua casa, quem perdeu seu terreno, quem perdeu seus familiares, não pode mais ficar nesse empurra-empurra, sem saber para onde vai, quando vai e quando irão começar as aulas no estado de Santa Catarina.

Além disso, sr. presidente, também não poderia deixar de pedir desculpas aqui para aquela senhora e aquele soldado que estavam levando roupas para as suas casas e, em rede nacional de televisão, falaram que eles estavam roubando donativos que eram para os desabrigados. Eu fui a fundo para saber a realidade desse acontecimento. Aquele soldado levava a roupa porque precisava também para a sua mãe; aquela senhora levava a roupa porque precisava também para o seu filho e porque foi autorizado que levassem as roupas para suas casas, porque ninguém entra e ninguém sai de uma Vila Germânica sem se saber o que traz dentro das sacolas, e isso foi colocado em manchete nacional.

Pasmem! Deputado Pedro Uczai, eu soube, no final do ano, que cinco carretas de donativos dados pelo povo brasileiro foram para o município de Salete, onde não ocorreu enchente nenhuma, e que é administrado pelo Democratas. Por que para o município de Salete, se não houve enchente lá, deputado Jailson Lima? Cinco carretas! Isso foi descoberto numa gravação em que o prefeito do município de Salete agradecia ao prefeito de Blumenau.

Enquanto isso aquela senhora, coitada, que estava na Vila Germânica trabalhando e que levou um tênis para o seu filho, e aquele soldado, que levou uma roupa para a sua mãe, eram condenados pela imprensa, pelo povo catarinense e pelo povo brasileiro. E quem condenará os políticos que fizeram politicagem com os donativos doados pelo povo brasileiro?! Fica aqui meu ponto de interrogação.

Muito obrigada!
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Pedro Uczai, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, assomo à tribuna, no dia de hoje, primeiramente para manifestar os meus sentimentos e condolências, e com certeza de toda a bancada do Partido dos Trabalhadores de Santa Catarina, pela morte do nosso grande companheiro, deputado federal Adão Preto, que com cinco mandatos como deputado federal construiu uma trajetória política com integridade, com ética, com uma postura que ligou e casou a luta institucional, a luta no Parlamento brasileiro com a luta social, com os movimentos sociais e, particularmente, com a luta pela reforma agrária neste país.

Por isso, os movimentos sociais, o Partido dos Trabalhadores, a nossa liderança e a nossa bancada, neste momento, manifestam solidariedade à família de Adão Preto, ao Partido dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, às companheiras e companheiros dos movimentos sociais que, junto com Adão Preto, construíram uma trajetória de luta, de organização, de resistência, de conquista de novos direitos ao povo brasileiro e, principalmente, ao povo do campo.

Por isso, a mistura entre luta e movimento social com a luta institucional manteve na pessoa e na figura de Adão Preto uma liderança íntegra, ética, com a utopia e o horizonte de que era possível construir um país com justiça, com igualdade social e, principalmente, com justiça e igualdade social no campo.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Na semana passada, enquanto estávamos em viagem pela França, comunicaram-nos do acontecido e passou-nos um filme na cabeça da história de Adão Preto desde muitos anos: as grandes lutas, as romarias na luta pela terra, pela agricultura familiar. Estivemos por muito tempo acompanhando o deputado em Brasília nas nossas mobilizações, na luta contra os transgênicos, que aqui no Brasil foi uma das suas grandes lutas.

Quero registrar de fato a presença que foi esse deputado agricultor sem terra que travou essa grande luta, que mostrou a coragem de um trabalhador na luta pelo seu povo.

Então, queremos também participar deste momento de choque para todo o Rio Grande do Sul, para todos os petistas e para nós aqui de Santa Catarina, pela proximidade que temos com o Rio Grande do Sul e pela história bonita que o deputado mostrou.

Muito obrigado e parabéns por ter trazido, neste momento, a lembrança dessa grande figura que foi Adão Preto, com certeza hoje conhecido no Brasil e inclusive em muitos outros países.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Quero falar aqui sobre uma luta que estamos construindo no nosso estado com muitas outras lideranças e entidades, que é o fortalecimento, através do governo do presidente Lula, e a implementação de políticas na área de infra-estrutura, e, além da perspectiva rodoviária, aeroportuária, também com a construção de uma política pública na área ferroviária.

Coordeno um movimento que deu origem, lá em Chapecó, a um grande evento em que entidades empresariais e lideranças do Paraná, do Mato Grosso do Sul e de Santa Catarina estão construindo uma frente parlamentar composta de deputados estaduais, deputados federais e senadores destes três estados para construir a ferrovia da integração. Quais os passos já foram dados e quais as boas notícias que temos neste momento?

Constituímos a Frente Parlamentar a partir daquela grande audiência pública em Chapecó. A partir daí conseguimos uma audiência com o governador do Paraná, Roberto Requião, e tivemos o apoio irrestrito do governo do Paraná na implementação da integração ferroviária.

Tivemos uma grande audiência pública no Mato Grosso do Sul com o governador, deputados estaduais e federais, e lá também consolidamos e selamos o compromisso de integrar pela infra-estrutura ferroviária os três estados. E na última audiência extremamente representativa, que contou com a presença de senadores, deputados federais, deputados estaduais dos três estados, junto com o governador do estado de Santa Catarina, discutimos também esse projeto da ferrovia da integração.

E agora, depois de todo esse movimento, conseguimos a sensibilidade do governo federal, da ministra Dilma Rousseff, coordenadora do Programa de Aceleração do Crescimento, em duas grandes conquistas: o relator do PPA, deputado Cláudio Vignatti, incluiu essa questão no Plano Plurianual, que é a projeção dos investimentos dos quatro anos seguintes do segundo governo do presidente Lula. Está lá incluído no PPA, e agora a boa nova, a boa notícia da semana passada, foi que a ministra Dilma anunciou que, além da ferrovia litorânea que vai ligar os portos de Santa Catarina por ferrovia, para a qual já está aberta a licitação e está no período de impugnação ou não do processo licitatório, está contemplado no Orçamento da União o ramal do Paraná, principalmente de Laranjeiras e Chapecó pela Ferroeste, com quase R\$ 13 milhões. Já está definido e agora já se está fazendo um estudo de viabilidade de Cascavel, Laranjeiras a Chapecó. Já está-se processando o estudo de viabilidade a partir do Paraná.

E a última boa notícia é que a ministra Dilma Rousseff incluiu no PAC a Ferrovia Leste-Oeste, do litoral de Santa Catarina ao oeste catarinense, e nós queremos que seja até o extremo oeste de Santa Catarina, que é a chamada Ferrovia do Frango ou Ferrovia da Integração, porque vai ligar os Portos de Ibituba, Itajaí, São Francisco e Laguna ao oeste de Santa Catarina, ao Paraná, ao Mato Grosso do Sul e aos portos dos países do Mercosul. Essa ferrovia da integração vai significar desenvolvimento.

Como coordenador da Frente Parlamentar, participei de uma audiência com o Rômulo, que é o representante do ministério dos Transportes para a área das ferrovias do Brasil, juntamente com o João José, superintendente do DNIT, para garantir que este ano seja encaminhado o estudo de viabilidade da ferrovia leste/oeste. O que esse estudo vai definir? O traçado, por onde vai passar a ferrovia do ponto de vista técnico, financeiro, logístico, e também com relação ao critério do desenvolvimento econômico e social do estado de Santa Catarina. Tudo para garantir qual o melhor traçado, a melhor viabilidade para a implementação da ferrovia.

Por isso, juntamente com Celso Maldaner, que também participa da coordenação da frente parlamentar, vamos agora dar os passos seguintes: junto com Mato Grosso do Sul e Paraná, Santa Catarina vai buscar todo o apoio logístico e político para que agora, incluída no PAC - e essa é a primeira grande vitória da comunidade política dos três estados, representada por seus deputados estaduais, federais, senadores, entidades empresariais e entidades da sociedade civil -, tenhamos a integração da América Latina, do Mercosul, a integração dos nossos estados com ferrovias.

Esse anúncio é uma vitória e uma alegria. Paralelamente aos investimentos nas rodovias que está fazendo, o presidente Lula anunciou há poucos dias a realização da obra de Chapecó a Pinhalzinho, no valor de R\$ 30 milhões; a extraordinária obra da BR-282 que o deputado Pedro Baldissera está acompanhando muito bem, de São Miguel d'Oeste a Paraíso, e a conclusão aqui de São José do Cerrito, Lages a Campos Novos. São tantas obras a serem inauguradas pelo país afora, que o presidente Lula nem tem tempo para realizá-las. Queremos continuar investindo e modernizando portos, aeroportos e rodovias, mas precisamos pensar o Brasil para daqui a dez, 15, 20 anos.

Por isso, parabéns, presidente Lula! Parabéns, ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, que incorpora a ferrovia da integração, o sonho da integração catarinense com os outros estados e países da América Latina, através de ferrovias. É o símbolo do crescimento, da integração latino-americana e do desenvolvimento regionalizado incorporando as diferentes regiões de Santa Catarina ao desenvolvimento do Brasil. Parabéns, governo Lula.

Muito obrigado!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, nossos cumprimentos ao povo que nos ouve pela Rádio AleSC Digital e que nos acompanha pela TVAL.

Inicialmente, quero saudar o prefeito Silvio Venturi, de Trombudo Central, que acompanha os trabalhos nas galerias da Assembléia Legislativa. Ele veio a Florianópolis trazer as reivindicações e necessidades do seu povo. Sei que tem recebido aqui a acolhida do PSDB e dos demais companheiros do seu partido para que consiga um bom resultado para levar ao seu município.

Saudamos o presidente do PSDB de Rio Fortuna, prefeito do município, que também está aqui trazendo inúmeras reivindicações e acompanhando os trabalhos desta Casa, neste momento.

Quero também saudar, de forma muito carinhosa, o governador em exercício, Leonel Pavan, que diuturnamente tem prestado atenção a todas as questões partidárias dos 293 municípios e tem-nas levado aos 280 diretórios do estado, como presidente do partido, levando entusiasmo a todas as executivas. Graças a esse trabalho, que vem fazendo juntamente com o sempre presidente Dalirio Beber, tem estimulado todos os companheiros. Por isso, hoje o PSDB é um partido grande, com seis deputados estaduais, com os secretários da Educação, do Turismo, da Saúde, com o presidente do Badesc e a chefia da Polícia Civil, criando, dessa forma, raízes em todo o estado.

Como vice-governador e agora como governador, ainda faz um trabalho mais estimulante, preparando o partido nessa grande aliança que temos para as eleições do próximo ano. Meus cumprimentos ao governador Leonel Pavan! E todos nós, do PSDB de Santa Catarina, temos orgulho da postura e da forma como ele nos tem encorajado.

Quero saudar aqui - e é o meu tema principal dentro da matéria de hoje, nesta semana em que se iniciam as aulas nos colégios estaduais e municipais - o secretário da Educação, Paulo Bauer, que administra, sem dúvida nenhuma, a maior empresa de Santa Catarina, que é a Educação, deputado Giancarlo Tomelin. Uma empresa que tem 800 mil alunos, 41 mil funcionários, entre professores e outros profissionais, com 1.324 escolas espalhadas nos 293 municípios que compõem o estado de Santa Catarina. E para conseguir fazer tudo isso, é claro que tem que haver o apoio forte de uma equipe de colaboradores, que está aqui na secretaria de estado e nas secretarias de Desenvolvimento Regional, através das 36 gerências espalhadas no estado de Santa Catarina. E esse trabalho integrado do professor, do diretor de escola, do diretor adjunto e das gerências com a secretaria central, com o deputado Paulo Bauer, tem permitido colocar em funcionamento essa grande máquina, a máquina da Educação, coordenada pelo nosso secretário, o deputado federal Paulo Bauer.

Nossos cumprimentos especiais a ele pelo seu desempenho nesses dois últimos anos, que tem orgulhado não só a nós, deputados do PSDB, mas a todo governo, tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo.

O Sr. Deputado Giancarlo Tomelin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Pois não!

O Sr. Deputado Giancarlo Tomelin - Quero contribuir com o brilhante pronunciamento de v.exa., pois contra fatos não há argumentos! É fato que a Educação de Santa Catarina cresce a passos largos. Recentemente encerrou uma campanha política e em nenhum momento, nos municípios de Santa Catarina, ouvimos uma denúncia contra a secretaria da Educação! Ao contrário, sempre se fez referência ao bom trabalho!

Então, quero parabenizar o deputado Paulo Bauer e dizer que ele realmente tem contribuído com o estado de Santa Catarina.

Quero também dizer que é uma alegria ter Leonel Pavan, hoje, como nosso governador e que não deixa nada a desejar às figuras nacionais do PSDB. Hoje, sua excelência faz parte do quadro nacional do partido, sendo o vice-presidente nacional do PSDB. Ele não é só uma liderança de Santa Catarina, mas uma liderança que emerge para o Brasil, sendo reconhecida pela nossa executiva nacional.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, deputado Giancarlo Tomelin, por essa grande contribuição ao meu pronunciamento.

No ano passado, foram investidos R\$ 78 milhões em construção de escolas, em reformas de salas de aula, de ginásios de esporte, enfim, na melhoria das nossas escolas. Para este ano o deputado Paulo Bauer prevê investir mais de R\$ 170 milhões em pequenas e médias ações nas 1.233 escolas estaduais, nas quais o governo do estado leva principalmente a educação de ensino médio para todos os municípios de Santa Catarina.

Quero também destacar o conjunto de ações realizado pela secretaria, além do trabalho normal feito durante 2008. E destaco que isso ocorreu graças à colaboração de tantos apoiadores, principalmente na enchente de outubro e novembro do ano passado, quando foi decretado estado de calamidade em muitos municípios de Santa Catarina, muitas vezes por determinação do governador Luiz Henrique da Silveira, outras vezes pelo governador em exercício, Leonel Pavan. E o deputado Paulo Bauer, secretário da Educação, esteve presente, dando cobertura para que todos os colégios atingidos pelas enchentes passassem por uma reforma ampla, por uma modernização, de tal maneira que, nesta semana, quando as crianças voltarem às aulas, encontrarão um colégio novo, com pintura nova, com todos os móveis da sala novos e com a aparência, enfim, de um colégio reformado e pronto para receber os alunos e prestar o serviço que o governo do estado deve prestar através da educação.

Muito obrigado! Parabéns ao governo! Parabéns ao deputado Paulo Bauer!
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio AleSC Digital, neste dia, é com grande satisfação que assumo à tribuna pela primeira vez como líder da bancada do Partido dos Trabalhadores.

Quero agradecer desde já a confiança dos colegas da nossa bancada, da deputada Ana Paula Lima, dos deputados Jailson Lima, Décio Góes, Pedro Uczai e Pedro Baldissera, que foi líder até a semana passada e que no primeiro ano da legislatura coordenou a nossa bancada.

Na oportunidade, quero dizer que assumo com muita responsabilidade a liderança do nosso partido nesta Casa, determinado a trabalhar com muita seriedade ao fazer oposição, pois é um papel de muita responsabilidade apoiar os projetos que são bons para Santa Catarina, assim como criticar ou colocar nossa posição contrária às questões com as quais não concordamos dentro dos nossos princípios e da filosofia do nosso partido.

Então, estou muito contente, mas também ciente do compromisso que assumo a partir desse momento, deputado Pedro Uczai. E quero poder, deputada Ana Paula Lima, representar e coordenar bem essa equipe. Não tenho dúvida de que é uma grande equipe de deputados, uma grande bancada que tem feito diferença nesta Casa, participando ativamente desta tribuna, na apresentação de projetos nas comissões. Dessa forma, não será diferente a partir deste momento, neste novo ano, neste início dos trabalhos.

O Sr. Deputado Pedro Uczaí - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczaí - Deputado Dirceu Dresch, quero, em nome dos demais colegas da bancada do Partido dos Trabalhadores, cumprimentar v.exa. pela disposição em assumir a liderança da nossa bancada.

É com muito orgulho e com muita alegria que vejo essa rotatividade na nossa bancada, de cada ano um deputado assumir a sua condução. Portanto, desejamos muito sucesso a v.exa. e com certeza terá! Pode contar com o apoio de todos nós, os cinco parlamentares. Certamente, a bancada do Partido dos Trabalhadores vai continuar honrando o seu papel democrático nesta Casa de ser oposição ao governo do estado, propondo alternativas de lei, defendendo o governo do presidente Lula e construindo um projeto político alternativo para Santa Catarina.

Parabéns por aceitar esse desafio! V.Exa. será vitorioso como líder da bancada. Pode contar com o nosso apoio e dos demais colegas do Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Décio Góes - Deputado Dirceu Dresch, quero aproveitar a oportunidade e parabenizar v.exa. por ter aceitado representar toda bancada e exercer a liderança.

Eu sei que sua atividade é intensa e que nos vai representar muito bem. Eu, como vice-líder, vou saber auxiliá-lo, e desde já eu me coloco à sua disposição, desejando um ano de muito sucesso nessa atividade.

Hoje também é um dia muito especial, porque o nosso partido faz 29 anos e v.exa. tem uma responsabilidade muito grande nisso. Gostaria de dizer que o PT, nestes 29 anos, tem feito valer a sua linda história de luta! E não consigo imaginar o Brasil e a América Latina sem o Partido dos Trabalhadores. Nós já imprimimos uma marca no Brasil. E o governo do presidente Lula, o governo do PT, veio para fazer o Brasil crescer e distribuir renda. Esse é o grande segredo que está fazendo melhorar a vida da nossa população e esse é o grande objetivo do nosso partido.

Então, um abraço, meus parabéns e sucesso na liderança.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputado Décio Góes.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O SR. Deputado Antônio Aguiar - Deputado Dirceu Dresch, gostaria de cumprimentá-lo por assumir a liderança do Partido dos Trabalhadores e dizer que, como líder do PMDB, desejo a v.exa. um profícuo trabalho dentro da sua bancada e neste Parlamento, pois sabemos da sua capacidade e da sua liderança.

Parabéns e muitas felicidades, deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputado líder do PMDB.

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - Deputado Dirceu Dresch, quero cumprimentá-lo por essa incumbência, e também tenho a responsabilidade de liderar o meu partido nesta Casa, a partir deste ano.

Tenho certeza de que o PT tem na liderança um deputado capaz, aberto ao diálogo e, com certeza, vai conduzir bem o partido aqui na Assembléia.

Parabéns a v.exa. por essa responsabilidade.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, nobre deputado.

Quero fazer referência, assim como fez o deputado Décio Góes, ao aniversário do PT. Pensei em várias formas de comemorar, talvez com um bolo ou com outro símbolo, mas não pude achar um símbolo melhor do que trazer a nossa bandeira, que hoje está fazendo 29 anos. Com certeza, o Brasil não é mais o mesmo a partir da criação do nosso partido, principalmente agora com o governo Lula, que vem fazendo as grandes transformações do país.

Temos ainda muita caminhada pela frente, mas quero dizer, com muita alegria e satisfação, que desde a minha primeira filiação partidária estou no Partido dos Trabalhadores, e que estou cada vez mais feliz por isto, ou seja, de agora poder representar a nossa bancada como líder e de contribuir com as grandes mudanças que estão acontecendo no Brasil.

O deputado Pedro Uczaí, a deputada Ana Paula Lima e vários deputados aqui, hoje, já falam de tudo o que vem ocorrendo. E, com certeza, o nosso partido não estará somente hoje no governo! Não pensem que o fim do partido é a sua passagem pelo governo, pois temos um projeto de mudança, de transformações para a sociedade, que vem sendo construído no dia-a-dia com a força dos movimentos sociais, nos quais o PT sempre esteve inserido na sua história, procurando trazer dignidade às pessoas e estimulá-las a se organizar. Não devemos esperar só de um partido ou simplesmente de um governo, ou de governos, mas, sim, buscar uma forma autônoma de nos organizar e exigir nossos direitos, seja em que governo for.

Então, esse momento para nós é importante para a construção da democracia, para a construção da participação da população nos governos, para a democratização do estado e para o fortalecimento da política pública. E aqui em Santa Catarina não é diferente! O Partido dos Trabalhadores vem-se preparando dia-a-dia no sentido de construir grandes lideranças que também trazem hoje o seu abraço aqui para nós, como os nossos deputados federais, a nossa senadora, a nossa presidente Luci Choinacki, que coordena toda essa caminhada, o filiado, que está mais longe das comunidades do interior, e até lá no bairro, e que também estão contribuindo para essa construção.

Assim sendo, o partido em Santa Catarina vem-se preparando, nessa perspectiva dos grandes resultados que a nossa administração vem trazendo para a população, seja no governo municipal, seja nos governos estaduais, seja no governo federal, para, em 2010, ser uma grande alternativa para a mudança no estado, a fim de construir uma nova caminhada. Em nível nacional, queremos continuar esse projeto que o povo brasileiro está elegendo como o melhor que o país já viu em termos de governo. E não é por acaso que dos 44% da população que têm partido, metade dela prefere o PT.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, é com muita honra que registro, na tarde de hoje, a visita das seguintes lideranças de Sombrio a esta Casa: sr. vereador José Francisco Possamai, do PP, presidente da Câmara de Vereadores; sr. vereador Nego Gomes, vice-presidente da Câmara de Vereadores; sr. José Paulo Custódio, primeiro-secretário da Mesa Diretora, e sr. Jânio Marguts, do PDT, secretário-administrativo do Parlamento de Sombrio.

Tenho certeza de que a grande parceria do governo do estado com a Câmara de Vereadores de Sombrio tem como objetivo buscar soluções para esse grande município.

É uma honra muito grande tê-los nesta Casa e um enorme prazer vê-los aqui buscando soluções para aquela cidade.

Então, nós queremos cumprimentá-los, registrar a sua presença nos anais desta Casa, desejando-lhes boas-vindas a este Parlamento!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Muito obrigado, deputado Manoel Mota. Fica aqui o seu registro.

O Sr. Deputado Pedro Uczaí - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Uczaí.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Sr. presidente, eu gostaria também de registrar a presença, nesta Casa Legislativa, do sr. Jaime, de Guaramirim, que foi vereador, presidente da Câmara de Vereadores e é nosso candidato a prefeito desse município, desejando-lhe as boas-vindas a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Da mesma forma, fica feito o registro pelo deputado Pedro Uczaí.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, acabei cometendo um lapso ao deixar de convidar todos os deputados aqui presentes para comer um pedaço de bolo daqui a pouco, às 16h, na sala de imprensa, em comemoração aos 29 anos de aniversário do nosso partido.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Fica registrado o convite do deputado Dirceu Dresch a todos os deputados para participarem da festa de aniversário do seu partido.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopesla) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, eu gostaria de deixar registrada aqui a presença de dois amigos de Joinville. Eles são filiados ao partido de v.exa., o PMDB, mas mesmo assim gozamos de uma grande amizade. O dr. Celso Pereira, que foi procurador-geral do município, que hoje está na diretoria da Casan, e também o meu amigo particular Afonso Carlos Fraiz, chefe-de-gabinete da Presidência da Celesc. Nós nos conhecemos na época em que Wittich Freitag ainda era prefeito.

E quero deixar aqui registrado também que foi graças à ação do Afonso Carlos Fraiz que eu não servi ao batalhão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Fica registrado aqui o pedido do deputado Kennedy Nunes, aproveitando também para transmitir um abraço aos amigos de Joinville.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Aleesc Digital, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão de hoje, dia 10 de fevereiro, quero também registrar o nosso pesar pelo falecimento do deputado federal Adão Pretto, do Rio Grande do Sul. A nossa solidariedade aos familiares, aos companheiros e a todos os lutadores pela terra nesse estado, que sempre tiveram, ao longo de mais de duas décadas, o referido deputado como o esteio de sustentação do movimento pela manutenção da terra aos pequenos agricultores e pela conquista da terra por aqueles agricultores sem terra.

O nosso pesar, portanto, pelo falecimento do deputado federal Adão Pretto, homem do povo, com toda certeza.

Também o nosso pesar pelo falecimento do ex-deputado Geovah Amarante, do PMDB de Joinville. Nós não conseguimos ir até lá, ontem, para acompanhar o velório e o sepultamento dele, mas gostaria de registrar o nosso pesar, pois ficamos consternados com a sua morte, porque nas poucas vezes que tratamos com ele assuntos de interesse dos praças da Polícia Militar e do Corpo dos Bombeiros, nós sempre tivemos correspondido o compromisso assumido na mesa de discussão.

Então, quero registrar o nosso pesar pelo falecimento, no dia de ontem, de Geovah Amarante, do PMDB de Joinville, que como dirigente deste partido, no trato conosco, dirigente dos praças, sempre honrou a sua palavra.

Quero agradecer o apoio ao movimento dos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, ao movimento das esposas e de familiares dos praças. E a todas as pessoas, a todos os deputados e deputadas desta Assembléia e aos que ainda não se manifestaram, quero dizer que nós continuaremos pedindo apoio e solidariedade a esse movimento. O apoio dos movimentos sociais, das entidades sindicais, das personalidades aqui da Assembléia Legislativa, como a Associação de Funcionários da Assembléia - Afalesc -, o Sindicato dos Trabalhadores na Assembléia Legislativa - Sindalec -, que já têm declarado esse apoio inclusive por escrito e por carta, assim como vários outros apoios de partidos e parlamentares que já estão expostos nos acampamentos de vigília.

Eu cito o Sindalec e a Afalesc porque são entidades aqui do Poder Legislativo, dos trabalhadores desta Casa, e estão mais perto, mas já são mais de 200 entidades, movimentos, partidos, personalidades que assinam em solidariedade aos praças da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e ao movimento das esposas.

Mais de 80% da população apóia o nosso movimento, segundo a amostragem estatística realizada recentemente. Mais de 80% da população apóia todos os atos realizados pelo nosso movimento nos últimos meses, e é isso que os nossos adversários, que são uma minoria, buscam esconder, buscam omitir, buscam ter adversários e buscam contrariar de forma vã.

Há pouca gente, infelizmente os nossos adversários muito poderosos, deputado Joares Ponticelli, que busca de todas as formas para dizer que o nosso movimento é errado, para dizer que o movimento está fraco. Oficiais superiores da Polícia Militar estão fazendo reuniões nos quartéis para coagir praças, para que não participem do movimento e estão quebrando a cara, porque a maioria é forte e vai continuar na luta e nós ficamos...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os primeiros minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Kennedy Nunes, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio Aleesc Digital, eu hoje quero, em nome da nossa bancada, fazer uma homenagem muito especial a uma pessoa que tem levado a bandeira não só do nosso partido, mas também exercido a sua função neste Parlamento com muita galhardia, que é o deputado Joares Ponticelli, que hoje completa 44 anos.

A nossa bancada deseja, e eu sei que é o desejo de todos os deputados, inclusive do deputado Manoel Mota, que Deus continue abençoando v.exa., deputado Joares Ponticelli, e que tenha muita saúde e resistência para, através da inteligência, poder ter toda essa sabedoria que tem, que o estado de Santa Catarina reconhece cada vez que vai às urnas. Por isso o seu eleitor é fiel e o mantém aqui, como já está, na terceira legislatura.

Parabéns e que Deus continue abençoando-o. Mas quero dizer que nós, do Partido Progressista, temos o maior prazer em tê-lo como colega e como um dos nossos líderes e presidente estadual do nosso partido.

Deputado Sargento Amauri Soares, nós - v.exa., eu e acho que o deputado Elizeu Mattos, pois também fazia parte da comissão de Segurança Pública do ano passado, presidida pelo deputado Dirceu Dresch -, trouxemos à discussão, a pedido do ex-deputado Edson Dias (Piriquito), o problema de Camboriú.

Esta Casa e a comissão de Segurança Pública, sr. presidente, foi instada a ter explicações da Polícia Civil sobre os crimes que até então eram ditos que poderiam ser somente crimes políticos que estavam acontecendo na cidade de Camboriú, com tiroteios, mortes, como aquela morte que ocorreu lá, deputado Deba. E quando nós recebemos aqui os vereadores de Camboriú, nós ficamos meio que assustados das coisas que ouvimos dos vereadores daquele município. Por isso trouxemos, numa sessão da comissão de Segurança Pública, o delegado Maurício Eskudlark, o delegado Renato, que é o delegado chefe lá, e autoridades locais, para saber o que tinha acontecido, porque há muito tempo parece que a polícia estava sabendo e não resolvia o problema.

Deputado Cesar Souza Júnior, para nossa surpresa, a repercussão da comissão de Segurança Pública desta Casa foi tão grande, e com certeza deve ter movido alguma coisa, que começaram a apurar o que há anos não era apurado na cidade de Camboriú. Vários crimes estão acontecendo lá, como tiroteios a vereadores de Oposição e ao então prefeito Edison Olegário. E hoje está estampado no jornal *A Notícia* o seguinte: "Presos suspeitos

de atentado. DEIC detém quatro pessoas acusadas de ameaçar três vereadores em Camboriú".

Essa prisão temporária é porque num dos ataques um dos ladrões roubou o celular de um vereador e o ficou usando e por isso foi possível chegar até ele.

Mas o que me chama a atenção, deputado Sargento Amauri Soares, é o que está na matéria do jornal *A Notícia*.

(Passa a ler.)

"O delegado-geral da Polícia Civil, Maurício Eskudlark, afirmou que todos os crimes têm motivação política e revelou que durante os depoimentos os detidos disseram ter sido contratados e orientados por um ex-policia militar, que trabalha de segurança para Edison Olegário, prefeito na época.

Por ter sido citado pelos presos, Olegário deve ser chamado para prestar depoimento." [sic]

Que vergonha! O prefeito contrata segurança, sr. presidente, aqui em Camboriú, terra dos gideões missionários da última hora, e esse segurança contrata uma família de criminosos para ameaçar, entrar em casa, manter esposas de vereadores sob a mira de revólver, por quatro anos, e para passar na frente de escritórios comerciais dos vereadores e atirar porque faziam oposição ao prefeito local!

Imagine, deputado Silvio Dreveck, se essa moda pega, o que seria de nós, da Oposição, aqui? Imaginem se essa moda pega aqui de prefeitos serem mantidos sob a mira de revólver, como lá no nordeste? "Ah, o general aqui sou eu e vou acabar", e contratar homens para fazer atentados contra vereadores que expressassem a sua vontade através da garantia da imunidade parlamentar.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Nobre deputado, parabéns pelo seu pronunciamento. Fico alegre porque parte do nosso trabalho na comissão da Segurança, no ano passado, está dando resultado agora.

Também deve estar muito feliz o atual prefeito de Balneário Camboriú, ex-colega nosso, deputado Edson Dias (Piriquito), que trouxe essa demanda e que cobrava da nossa comissão um trabalho a respeito disso.

Então, espanta-me essa informação de que foram contratados esses marginais por um policial militar e a mando do prefeito da cidade de Camboriú.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Ex-policia. Já abandonou a farda.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Menos grave que seja um ex-policia, porque rejeitamos esse tipo de gente no nosso meio. Eu, como policial militar, rejeito esse tipo de gente.

Mas ficamos alegres em saber que a Polícia Civil, enfim, chegou aos culpados por aqueles atentados contra os vereadores da cidade de Camboriú.

Obrigado pelo aparte e seguimos trabalhando na comissão da Segurança.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - É isso daí. Eu trago isso daqui como um assunto que foi levantado pela comissão de Segurança aqui e parabéns à Polícia Civil que levantou, que não teve medo! Essa era a preocupação do deputado Edson Dias (Piriquito), mas por envolvimento político-partidário isso não tinha sido levantado. Mas agora levantaram e estão apontando os culpados.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Nobre deputado, também quero colaborar com o seu pronunciamento e parabenizar a comissão de Segurança Pública que trouxe os vereadores, que trouxe para a dimensão estadual a realidade de Camboriú. E parabéns à Polícia Civil que colocou também políticos na responsabilidade do crime.

Em segundo lugar, é necessária a punição. Agora isso está constatado, está provado. Cabe ao Ministério Público o encaminhamento ao Judiciário e a punição rápida, exemplar, porque passaram as eleições e precisamos de resposta.

O deputado Dirceu Dresch representou muito bem a comissão de Segurança nessa empreitada boa e vitoriosa da Justiça de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Nobre deputado Kennedy Nunes, parabéns pelo tema, por essa questão e principalmente pela atuação conjunta da nossa comissão que está dando resultados.

Esperamos de fato que sejam punidos todos os responsáveis que têm a ver com esse processo tão dramático de Camboriú.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Quero aqui deixar o meu registro de agradecimento, em nome da comissão também, ao delegado-geral Maurício Eskudlark, ao delegado Renato, que fez o seu trabalho, mas que possamos também punir os mandantes desse atentado que é vergonhoso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Cesar Souza Júnior, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sr. presidente, srs. deputados, já foi relatada aqui na tribuna e amplamente divulgada uma nova fuga naquele lugar tão conhecido como cadeia do Estreito. É muito fácil, neste momento, lançar discursos agressivos, fazer terra arrasada sobre uma situação que de fato parece incompressível e injustificável. Mas o fato é que a situação da cadeia do Estreito tem raízes mais profundas. O estado já tem há mais de quatro anos recursos para fazer a obra, o estado tem a disposição de executar a obra, mas encontra a dificuldade de que nenhuma comunidade aceita recebê-lo: nenhum município aceita ter unidades prisionais, nenhum prefeito quer ficar marcado como aquele que trouxe um presidio, um cadeia ao seu município. Isso acontece aqui na Grande Florianópolis de maneira muito forte e também por todo o estado. Daí vem o grande problema: os índices de criminalidade aumentam, a pressão sobre o sistema carcerário aumenta e, da mesma maneira, não se aceitam unidades prisionais próximas de casa, o que é compreensível!

É preciso passar do discurso à ação. No ano passado este Plenário aprovou um projeto de nossa autoria que autoriza o governo do estado a implementar um programa de compensação social e fiscal aos municípios que aceitem ter unidades prisionais. Como funciona isso? O estado poderá dar um incremento no repasse do ICMS, o estado poderá proporcionar obras sociais, creches, escolas e estradas num compromisso do município aceitar unidades prisionais.

Vamos ser práticos, vamos ser justos! Dificilmente algum prefeito consegue defender perante a sua comunidade a recepção de uma unidade prisional se não houver benefícios claros à população de seu município. Se essa lei for implantada, e ela é um instrumento poderoso, interessante, aí poderemos ter isso. E o estado tem que começar a colocar no custo da unidade prisional também os investimentos necessários para fazer com que o município aceite, porque não adianta transformar isso num jogo de forças, tem que ser um jogo de persuasão. Não se pode mais admitir unidades prisionais em locais de fluxo, principalmente naquela situação que vemos há tantos anos se arrastando. Há muitos anos a coisa não acontece, não anda.

É preciso persuadir os municípios, principalmente os rurais e de menor porte, de que em áreas mais afastadas podem receber unidades prisionais desde que tenham alguma compensação. É um peso para os municípios pequenos e médios receberem unidades prisionais. Vou dar como exemplo o município de São Pedro de Alcântara, que se posicionou contra a recepção de uma nova unidade prisional. Por exemplo, São Pedro de Alcântara, hoje, não ganha nada, não ganha nenhum benefício por receber um presidio com mais de 1.000 internos. Isso repercute, sim, nas estatísticas do município, porque aqueles sentenciados passam a ser contados como habitantes de São Pedro de Alcântara do ponto de vista do IBGE. Isso fez com que São Pedro de Alcântara tivesse uma brutal queda no seu IDH, em função do aumento do número de portadores de HIV por habitantes. Numa cidade de 3.500 habitantes, um incremento de 1.000 habitantes já contaminou totalmente a estatística do município. Ou seja, o município não teve nada de bom! Teve apenas problemas, e por isso a comunidade se uniu e reagiu.

É uma situação complexa, ninguém quer perto de sua casa uma unidade prisional, mas a sociedade precisa desse aparelho. É uma situação que não será resolvida com jogo de força, impondo ao município, impondo ao prefeito. É um jogo que pode ser vencido com a lei aprovada por esta Casa à qual eu peço que se dê atenção, pois temos um instrumento poderoso para fazer com que o município tenha compensações tributárias, fiscais e sociais.

No mundo moderno, não é só aqui em Santa Catarina, na Grande Florianópolis e no Brasil, as populações carcerárias são aumentadas. Podemos fazer vários estudos sociológicos: Qual é o problema que acontece às sociedades capitalistas? Qual é a desigualdade social? É uma crise moral? Vários estudos podem ser feitos. Mas isso é um fato, e o estado tem que estar preparado para esse fato. Mas é fato também que enquanto os municípios não tiverem uma compensação por abrigar unidades prisionais, mais e mais vai ser difícil fazer com que elas se transfiram dos centros urbanos para as regiões mais afastadas.

Não pode haver só ônus no fato de um município receber uma unidade prisional. Tem que haver também uma compensação. E essa lei permite que isso aconteça.

Com certeza a população do Estreito hoje continua apavorada, sofrendo na pele os problemas, que são imensos. Não é coisa de um governo, é uma política pública de muitos anos que tem que ser corrigida pela persuasão, pela contraproposta de equipamentos e de recursos que possam fazer com que o município veja não apenas um problema, mas também uma solução para muitos de seus problemas, em receber uma unidade prisional.

Fica aqui então essa lembrança. Essa lei já existe, e eu tenho convicção de que esse é o caminho para que possamos ter situações como a do cadeia corrigida, prevenida, não só em Santa Catarina como em outros pontos do Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PMDB.

Consulto o seu líder para saber quem fará uso da palavra.

O Sr. Deputado Dagomar Carneiro - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dagomar Carneiro.

O SR. DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO - Sr. presidente, eu gostaria de anunciar aqui com muita satisfação a visita ao Parlamento catarinense do nosso presidente da Câmara do município de Araranguá, Cabo Louro, bem como do vereador do Democratas, João Pereira, acompanhado pelo Liberato, pelo jornalista José Luís de Jesus e também pelo Salésio.

Quero registrar a presença da importante liderança política de Brusque, o ex-vereador Negão Lopes, e do seu filho Zequinha, que nos dão a honra de visitar o Parlamento catarinense. A todos eles as nossas boas-vindas, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Fica feito o registro do deputado Dagomar Carneiro. É um prazer e uma alegria ter essas autoridades na nossa Casa. Com a palavra o deputado Renato Hinnig, por até 16 minutos.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, ocupo a tribuna na data de hoje para registrar a lamentável perda de um ilustre peemedebista, de um catarinense que fez política na maior aceção da palavra, o nosso valoroso Geovah Amarante.

Geovah Amarante foi daquelas pessoas que praticamente tiveram a unanimidade das manifestações dos mais diversos segmentos partidários, no sentido de colocá-lo como homem público, probo, um companheiro leal, correto, sincero e que deflagrou a luta contra o regime militar. Era uma figura de posições fortes e discurso afiado.

(Passa a ler.)

"A fidelidade partidária e a lealdade aos correligionários foram suas características mais evidentes. Até nas campanhas que projetavam um cenário adverso para o PMDB mantinha-se irredutível em relação às bandeiras, à defesa de candidatura própria, reagindo a composições que, direta ou indiretamente, enfraquecessem seu partido.

Militante aguerrido, pautado, no entanto, pela capacidade de diálogo e compreensão, fez jus ao afeto e respeito de todos quantos comungaram de seu convívio. Geovah se constituiu na comprovação eloquente de que é viável o ativismo democrático na vida pública, tanto nas conjunturas adversas como em momentos de plenitude da liberdade. Sua memória haverá de inspirar as novas gerações.

Natural de São Francisco do Sul, nascido em 14 de março de 1936, Geovah José de Freitas Amarante foi comerciante e um dos fundadores do MDB, em Santa Catarina. Mudou-se para o Rio de Janeiro aos 18 anos para estudar Administração. Lá conheceu Dirce, com quem se casou e teve três filhos. Aos 34 anos disputou uma vaga na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, mas perdeu. No

mesmo ano, em 1970, voltou ao estado com a família. Em 1979 conquistou seu primeiro mandato estadual. Permaneceu no Parlamento catarinense por duas legislaturas, onde também foi líder da bancada, em 1983.

Ligado a Pedro Ivo Campos, articulou sua campanha vitoriosa ao estado, em 1986, mas perdeu a disputa da Constituinte de 1988. No governo de Pedro Ivo Campos (1987-1990) foi secretário de Comunicação. Depois ocupou uma das diretorias da antiga companhia de telefonia de Santa Catarina, a Telesc.

Em 1990, sem conseguir voltar ao Poder Legislativo, Geovah passou a se dedicar à articulação política. Em 1992, assumiu a direção do PMDB de Joinville, cargo que entregou em 2006, após 12 anos de participação ativa. Participou das eleições de Luiz Henrique à prefeitura de Joinville, em 1996 e 2000. Voltando ao governo estadual, na gestão de Luiz Henrique, integrou as diretorias da Casan, do Besc e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE.

Seu último cargo público foi a Presidência do Ippuj (Instituto de Planejamento Urbano de Joinville), em 2008, após atender convite do então prefeito Marco Tebaldi, do PSDB.

Aos 72 anos, depois de quase uma semana de internação no Hospital Unimed, Geovah Amarante não resistiu ao câncer de próstata que enfrentava desde 2002. Amarante deixa a esposa, Dirce Amarante, e os filhos, Fábio, Fabiane e Fabíola."

Então, houve esse triste acontecimento no final da semana. Diversos companheiros do PMDB estiveram presentes ao velório, assim como tantos outros políticos, todos prestando a última homenagem a Geovah Amarante.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Pois não!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - A bancada do PMDB reverencia a memória do seu líder, ex-deputado Geovah Amarante, que faleceu sábado, em Joinville, tendo sido velado na sede da Câmara Municipal e sepultado nesta segunda-feira.

Gostaríamos de registrar a presença do chefe-de-gabinete do presidente da Celesc, Afonso, juntamente com o ex-presidente do PMDB, Celso José Pereira, que se encontram na Assembléia, fazendo, junto com a bancada do PMDB, uma homenagem póstuma ao nosso Geovah Amarante, que foi líder da bancada, em 1983, quando era deputado estadual.

Temos a certeza de que como fundador do MDB de Joinville ele criou raízes profundas, elegeu vários prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, governadores, deputados, enfim, foi um líder que mostrou para o PMDB a maneira de se conduzir na Presidência do partido. Era defensor ferrenho dos seus pensamentos e das suas idéias, coisa que fazia com muita maestria.

A Geovah Amarante saudades do nosso PMDB, que neste ato está fazendo a sua homenagem.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Pois não!

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Da mesma forma, deputado Renato Hinnig, quero agradecer ao Celso José Pereira e ao Afonso, assim como quero cumprimentá-los, dizendo da nossa alegria e do prazer em tê-los aqui, companheiros nossos que são e amigos que foram de Geovah Amarante.

Geovah Amarante era uma pessoa que quanto mais você conhecia mais admirava. Eu tive a felicidade de ter a sua amizade, de conhecer a sua forma de trabalhar, a transparência das suas ações e também o homem de luta que era em prol do MDB e do PMDB. Com certeza o nosso partido perde um grande líder, perde uma grande figura.

Eu quero deixar registrados, nesta Casa, os nossos sentimentos à sua família. Desejo que contem com a força divina para superar a falta que ele vai fazer. Que a viúva e os seus filhos possam ter força para superar a saudade, que deve ser cada dia maior.

O nosso reconhecimento ao trabalho desse grande líder, que fez com que o nosso partido pudesse ser essa agremiação tão forte que é.

Muito obrigado e parabéns, deputado Renato Hinnig.

O Sr. Deputado Adherbal Deba Cabral - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Pois não!

O Sr. Deputado Adherbal Deba Cabral - Deputado Renato Hinnig, gostaria também de parabenizar v.exa. pelo pronunciamento e dizer que convivi por um longo período com o ex-deputado Geovah Amarante. Em Itajaí, fizemos muita campanha, juntamente com o Pedro Ivo e com o nosso atual governador Luiz Henrique da Silveira.

Portanto, os nossos pêsames para toda a família enlutada, para a dona Dirce, para os filhos, para Joinville e São Francisco, eis que perdemos esse grande líder do norte do estado.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Agradeço as manifestações. E também é importante registrar que a imprensa de Santa Catarina registrou esse lamentável fato sempre ressaltando as qualidades desse grande homem público, registrando também as manifestações de políticos das mais diversas greis partidárias, sempre no sentido de elogiar a postura desse importante quadro do PMDB, que certamente vai deixar muitas saudades a todos nós, pelos ensinamentos que nos colocava. Sempre que tive a oportunidade de conversar com Geovah Amarante, extraí dele muitos ensinamentos. Ele era um homem que tinha sempre uma linha de conduta bem clara, bem definida, que sabia o que queria, e do seu jeito tratava sempre de nos aconselhar. Nós, que estamos agora na primeira legislatura, devemos muito desse nosso processo de crescimento partidário aos ensinamentos que obtivemos dele.

Temos a certeza de que ele procurou realizar o seu trabalho dentro do PMDB de Santa Catarina, mais especialmente no PMDB de Joinville, onde irá deixar muita saudade, mas também muitos ensinamentos. E cabe agora aos companheiros de Joinville, a nós do PMDB estadual, dar continuidade a esse trabalho que ele realizou. E em nome da sua memória devemos fazer com que o partido possa colher sempre bons frutos e ocupe o espaço que é de direito.

Certamente estiveram presentes grandes figuras lá em Joinville prestando-lhe as últimas homenagens. Desejamos a sua família que tenha muita força para segurar esta barra neste momento difícil com a ausência deste grande homem público, deste ser humano espetacular, um pai zeloso e um chefe de família exemplar.

Deixo o restante do meu tempo ao deputado Adherbal Deba Cabral.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro dos minutos destinados ao PMDB, com a palavra o sr. deputado Adherbal Deba Cabral, por até três minutos.

O SR. DEPUTADO ADHERBAL DEBA CABRAL - Sr. presidente, demais membros da mesa, srs. deputados, sras. deputadas, todos aqueles que estão nos assistindo pela TVAL e nos ouvindo pela Rádio AleSc Digital.

Já que o nosso deputado Renato Hinnig prestou uma grande homenagem ao nosso ex-deputado Geovah Amarante, eu gostaria também de prestar homenagem ao nosso ex-vereador Ademir Furtado, advogado criminalista do vale do Itajaí e professor da Univali que também na última semana faleceu.

Eu acho que a maioria dos deputados conheceram o Ademir Furtado, Bozô, que prestou relevantes serviços a sociedade, ex-vereador do PMDB, pessoa que militou por muitos e muitos anos pelo antigo MDB.

Eu gostaria de, neste momento, enviar a família enlutada os nossos pêsames, através da Presidência e de todos os srs. deputados.

Eu gostaria também de falar neste momento sobre Segurança pública. Falou aqui o nosso deputado Kennedy Nunes com referência ao problema que aconteceu em Camboriú, onde três vereadores, no ano de 2005, sofreram diversos atentados. Com a ação da Polícia Civil, que começou aqui com o trabalho do ex-deputado e prefeito municipal de Balneário Camboriú, nosso amigo Edson Dias (Piriquito), vemos hoje chegar ao final aqueles atentados que vitimaram três políticos que faziam oposição lá em Camboriú.

Por isso também tive a oportunidade de encaminhar à Assembléia Legislativa um pedido para que o secretário da Segurança Pública, a exemplo do que foi feito nos municípios de Lages e de São Joaquim, instalasse em Camboriú, em Itapema e em Navegantes as câmeras de vigilância porque com isso vamos melhorar a segurança na região.

É muito importante que o nosso secretário Ronaldo Benedet, que tem feito um trabalho exemplar, também dê continuidade na construção da nossa penitenciária ali em Itajaí, cujo imóvel foi adquirido pelos municípios de Camboriú, Balneário Camboriú e Itajaí, mas que a construção anda a passos de tartaruga.

Então, nós, que preservamos a segurança da região, gostaríamos de pedir ao nosso secretário e ao secretário da SDR Itajaí para que atendam o nosso pedido.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Edison Andriano - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Edison Andriano.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente e nobres srs. deputados, eu gostaria de registrar a presença nesta Casa da quase prefeita do município de São José, Adeliana Dal Pont. Provavelmente será a futura prefeita.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Esta Presidência acolhe a manifestação do deputado Edison Andriano.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0004/2009 e 0006/2009, de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral; 0005/2009, de autoria do deputado Elizeu Mattos; 0007/2009, 0008/2009 e 0009/2009 de autoria do deputado Jean Kuhlmann, conforme determina o art. 206, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Itapiranga e São Miguel d'Oeste, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Empresarial de Navegantes, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

A Presidência defere de pleno.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao sr. Murilo Xavier Flores, cumprimentando-o pela posse na Fatma.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao deputado federal Mauro Mariani, cumprimentando-o pela posse na secretaria de estado da Infra-Estrutura.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Genésio Goulart, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao sr. Luiz Ademir Hessmann, cumprimentando-o pela posse no cargo de presidente da Epagri.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao superintendente regional do DNIT, pedindo a manutenção e limpeza do acostamento e recuperação da sinalização da BR-470, entre os municípios de Navegantes e Luis Alves.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Nilson Gonçalves, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Balneário Barra do Sul e de Major Vieira, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jorginho Mello, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos familiares do sr. Geovah Amarante, manifestando pesar pelo seu falecimento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos familiares do doutor Ademir Manoel Furtado, manifestando pesar pelo seu falecimento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal de Ilhota, cumprimentando-o pela posse como presidente da Associação dos Municípios de Foz do Itajaí.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Kennedy Nunes, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao pastor Aléssio Marques, do município de Araranguá, cumprimentando-o pelos serviços prestados ao povo evangélico no estado.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e aos diretores dos Fóruns de São José, Palhoça e Florianópolis, cumprimentando-os pela instalação de novas varas nos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Vidal Ramos, Presidente Getúlio, Taió e Ituporanga, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica à sra. Ana Paula da Silva, cumprimentando-a pelo sucesso frente à coordenação da Coordenadoria-Geral de Certificação do Ministério do Trabalho.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica à estudante Tayse Espinoza, do curso de Administração da Udesc, cumprimentando-a pela conquista do Concurso Estadual de Plano de Negócios para Universitários, promovido pelo Sebrae.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos familiares do sr. Osvaldo Fava, do município de Rodeio, manifestando pesar pelo seu falecimento.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que requer a constituição de Fórum Parlamentar para tratar da logística portuária.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Pedro Uczai - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para declaração de voto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o deputado Pedro Uczai.

O SR. DEPUTADO PEDRO UCZAI - Eu vou me abster, sr. presidente.

Quería fazer um comentário a respeito da minha abstenção. Eu manifestei ao deputado - e a nossa bancada fez um debate - que estamos criando muitos fóruns aqui na Casa e estamos deslegitimando, de certa forma, as nossas comissões. A comissão de Transportes tem que discutir as várias atividades dessa área e não criar novos fóruns porque vai tirando a legitimidade e enfraquecendo as comissões da Casa.

Não é nada contrário a esse fórum, mas a nossa bancada começou a discutir que nós precisamos fortalecer as comissões da Casa, porque existe fórum para tudo neste Parlamento. E, às vezes, não acontece nem quórum, nem discussão, nem deliberação nas respectivas comissões porque há fórum a gosto de todos os consumidores saindo deste plenário.

Por isso, vou me abster, por discussão coletiva da nossa bancada.

O Sr. Deputado Décio Góes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Na mesma linha do deputado Pedro Uczai, eu entendo que já existem as comissões na Casa justamente para dar conta das demandas da sociedade catarinense. Neste caso específico, a comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano dá conta desse debate sobre a questão portuária.

Não quero também discutir em função desse fórum, mas penso que esta Casa precisa tirar um entendimento sobre essa questão dos fóruns de um modo geral, porque está havendo um esvaziamento nas comissões. Nós estamos tirando a importância das comissões nesta Casa, o que acho lastimável.

Então, quanto às comissões, temos que valorizá-las, pois é um espaço coletivo e os fóruns acabam virando um espaço mais individualizado.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Eu reconheço a preocupação do deputado Serafim Venzon, mas tenho que concordar, também, com as ponderações dos deputados Pedro Uczai e Décio Góes.

Aqui vou fazer um pequeno comentário, deputado Serafim Venzon. Não sou contra a criação de fóruns parlamentares, mas nós temos tantas comissões e tantos fóruns funcionando que não vamos ter mais espaço. Então eu tenho até relutado na formação desses fóruns, muitas vezes, quando a comissão tem a sua atuação. E a comissão de Transportes já vem trabalhando em favor do porto de Imbituba. A comissão tratou do problema dos molhes com a secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, com o ministério dos Transportes. Já teve uma atuação em que o deputado Décio Góes esteve participando com a senadora Ideli Salvatti, ou seja, a comissão de Transportes já está acompanhando essa problemática há muito tempo. Inclusive o porto de Itajaí...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Serafim Venzon, autor do requerimento, para encaminhamento de votação.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, pelo entendimento que tive, já foi votada a matéria. Já foi votada?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Vai ser deliberada. Ainda não foi votada, deputado.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Ainda não foi. Então, eu queria colocar aos nobres deputados Reno Caramori, Décio Góes e Pedro Uczai, que, na verdade, o serviço de portos de Santa Catarina, pois temos pelo menos cinco grandes portos, Imbituba, Navegantes, Itajaí, São Francisco e Itapoá, além do de Laguna que não é tão grande, a logística da exportação e importação é muito mais do que simplesmente a construção do porto, do que simplesmente a abertura do canal que há de se fazer. Existe um envolvimento de outras estruturas, existe uma grande logística para ser montada e defendida, e é preciso o envolvimento de muitos órgãos para que isso funcione.

Ora, eu entendo que o fórum é uma maneira de chamar lideranças do governo, da Assembléia, bem como empresários, enfim pessoas de todos os setores que podem se envolver com isso, para ajudar a desembaraçar essa questão que parece que não anda, como é a questão das ferrovias, que não vejo acontecer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Encerrada a discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado pela maioria, com o voto contrário dos deputados Sílvio Dreveck, Dirceu Dresch, Pedro Baldissera, Reno Caramori e Décio Góes.

Moção de autoria do deputado Julio Garcia a ser enviada ao presidente do Senado Federal, manifestando contrariedade à Medida Provisória n. 451, de 15 de dezembro de 2008.

Em discussão.

(Pausa)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Eu queria propor - o deputado Julio Garcia não está aqui - a retirada deste tema em plenário e deixá-lo para amanhã, porque a nossa bancada, inclusive, precisa saber de que se trata essa medida provisória para externar a nossa posição.

Assim, proponho retirar da pauta de hoje essa moção e retorná-la amanhã.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Srs. deputados, infelizmente o deputado Julio Garcia, autor da matéria, não se encontra, e esta Presidência vai deliberar a matéria.

Continua em discussão.

Não havendo quem a queira discutir, encerramos discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada, com o voto contrário do deputado Dirceu Dresch e do deputado Pedro Uczai.

Moção de autoria do deputado Darci de Matos, a ser enviada ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, solicitando o aumento de recursos para o Fat, visando à requalificação dos trabalhadores desempregados.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Moção de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, a ser enviada ao ministro do Trabalho e Emprego, manifestando apoio à concessão do registro de entidade sindical à Associação Nacional de Docentes das Instituições de Ensino Superior.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Moção de autoria da deputada Ana Paula Lima e outros, a ser enviada ao presidente da República e ao presidente da Caixa Econômica Federal, manifestando louvor pela iniciativa na liberação do FGTS à população atingida pela catástrofe de novembro de 2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Pedro Uczai, a ser enviado ao secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e ao diretor da Fatma, solicitando informações acerca das Pequenas Centrais Hidrelétricas em funcionamento no estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Pedro Uczai, a ser enviado ao secretário de Administração e ao secretário de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, solicitando informações sobre a secretaria de Desenvolvimento Regional do município no ano de 2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, a ser enviado ao presidente do Deinfra, solicitando informações sobre a data de abertura de licitação para construção da ponte sobre o rio Itajaí-Açú, no município de Ilhota.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Joares Ponticelli, a ser enviado ao secretário da Administração e ao secretário da Educação, solicitando informações acerca dos motivos que impediram o início das aulas no Colégio Benjamin Galloti, no município de Tubarão.

Em discussão.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o autor da matéria, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, fui surpreendido há pouco, no final da manhã, com a informação de que o Colégio Benjamin Galloti, que v.exa. conhece, um dos maiores educandários do município de Tubarão, não retomou as aulas no dia de hoje, reinício das aulas do ano letivo em toda a rede pública estadual, e que os professores se recusaram a ministrar aulas naquele prédio por completa falta de condição. O prédio está interdito, sem a mínima condição física para que as aulas sejam ministradas. E as aulas foram suspensas sem nenhuma informação.

Por tratar-se de um dos principais educandários de longa história do nosso município, da nossa comunidade, queremos saber quais as razões que levaram aquele educandário a não iniciar suas atividades no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Esta Presidência faz o registro da presença do ex-deputado Dionei Walter da Silva, da nossa querida Jaraguá do Sul, que nos brinda com sua visita na Assembléia Legislativa, onde conviveu conosco por quatro anos.

O Sr. Deputado Pedro Baldissera - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSEIRA - Sr. presidente, quero também fazer o registro da presença do nosso sempre deputado Dionei Walter da Silva.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Feito o registro, com a palavra o primeiro orador inscrito em Explicação Pessoal, o sr. deputado Joares Ponticelli, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, srs. deputados, catarinenses que nos acompanham através da TVAL e da Rádio Alesc Digital, quero, primeiramente, agradecer a confiança de v.exa. e da atual Mesa Diretora, pela nossa recondução, agora há pouco, por mais um período dirigindo os destinos da nossa Escola do Legislativo. V.Exa. e a Mesa depositam neste parlamentar confiança para gerir, sr. presidente, um dos grandes instrumentos de aproximação da nossa Assembléia com a sociedade catarinense. E os números que nós apuramos ao final das atividades da nossa escola no ano passado comprovam isso.

Para que v.exa. e os srs. deputados tenham idéia do crescimento e da consolidação da nossa Escola do Legislativo, ela foi fundada em 2000 e atingiu naquele ano o número de 334 participantes aos eventos por ela promovidos; em 2001, 1.695; em 2002, 1.314; em 2003, 838; em 2004, 1.239; em 2005, 4.340; em 2006, 5.175; em 2007, deputado Sílvio Dreveck, já no primeiro ano em que conduzimos os destinos da escola, 10.887 catarinenses passaram pelos nossos eventos. E no ano passado, 13.757 catarinenses participaram dos eventos promovidos pela Escola do Legislativo. A nossa programação de 2009 pretende ampliar ainda mais o número de catarinenses que passarão pelos nossos eventos, uma vez que a escola cada vez mais conquista espaços e a confiança das entidades e da população catarinense.

Implementamos um grande programa no ano passado, deputado Moacir Sopelsa, e v.exa. se fez presente no evento inaugural lá no município de Otacílio Costa, onde a sua correligionária, amiga e coronel eleitoral - porque à Eliane não se pode atribuir apenas o título de cabo eleitoral, pois ela é quase coronel eleitoral lá da região e uma grande parlamentar que presidia a Câmara na época - foi a promotora do primeiro evento que realizamos em parceria com o TRE e com o Tribunal de Contas, objetivando orientar os dirigentes partidários, os pré-candidatos até então para a regras que iriam reger as eleições de 2008.

E o grande saldo positivo disso, deputado Sílvio Dreveck, é que dos quase dois pré-candidatos e candidatos que passaram pelos eventos de orientação da Escola do Legislativo, deputado Moacir Sopelsa, apenas três, de um universo de quase dois mil, sofreram ações na Justiça Eleitoral.

V.Exa. pode constatar com isso que o êxito do curso superou as expectativas, porque a legislação é muito complexa e muitos dos nossos candidatos de todos os partidos sofreram ações de questionamento de candidatura ou de demandas de qualquer ordem na Justiça Eleitoral. Dos que passaram pela escola, deputado Antônio Aguiar, apenas três sofreram demandas que pudessem importuná-los durante a campanha, mas a Justiça só o faz no cumprimento do seu dever.

E neste ano nós pretendemos retornar àqueles eventos e apresentar uma nova oportunidade de participação, mas agora voltada àqueles que conquistaram mandatos na eleição do ano passado, porque é comum, especialmente nos pequenos e médios municípios, vereadores que tenham assentado pela primeira vez na Câmara e não tenham a devida informação do funcionamento do processo legislativo, deputado Reno Caramori.

Sabemos que temos companheiros no interior do estado que sequer têm informações suficientes pela sua baixa formação, escolaridade, tendo pouca informação e não conseguem, muitas vezes, nem distinguir o papel de cada um dos Poderes na sua repartição, ou desconhecem completamente o funcionamento do processo legislativo.

Então, a Escola do Legislativo voltará a todas as regiões oferecendo essa capacitação, enfim, um conjunto de informações que possam fazer com que o vereador, o agente político consiga desempenhar bem o seu mandato e corresponder à expectativa da população que o elegeu. Espero e sei que poderemos contar com o apoio dos 39 pares que compõem esta Casa.

Queremos, mais uma vez, reiterar o nosso compromisso de gerir os destinos da Escola do Legislativo voltados ao interesse dos 40 gabinetes e do Poder Legislativo, acima de tudo.

Srs. deputados, esse é um compromisso que quero renovar, separar, distinguir da minha atuação como presidente da escola, daquela que tenho que aqui empreender, democraticamente, que é a função de deputado de Oposição ao governo do estado.

Mas lá na escola, deputado Moacir Sopelsa, tenho-me policiado constantemente para que as funções não sejam misturadas, para que o presidente da escola possa agir sempre como alguém que está acima da condição de deputado de Oposição. Lá tenho procurado atuar com a maior transparência na defesa do Parlamento e, acima de tudo, sempre procurando servir as propostas, as parcerias, as demandas dos colegas, dos pares que compõem esta Casa Legislativa. Esse é o nosso compromisso!

Queremos contar com as sugestões, com as críticas, com a colaboração de todos os deputados para que a Escola do Legislativo possa continuar sendo um instrumento de ligação entre esta Assembléia Legislativa e a sociedade que nos mantém aqui.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Pois não!

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Quero cumprimentá-lo e trazer aqui um testemunho do grande trabalho que v.exa. fez junto à Escola do Legislativo nessa parceria com o TRE e com o Tribunal de Contas.

Sou testemunha de que v.exa. consegue separar suas funções. V.Exa. está aqui como deputado de Oposição e está fazendo o seu papel na escola. Uns foram escolhidos para ser Oposição e outros Situação, nós temos que reconhecer isso porque faz parte da democracia.

Mas quero dizer que fiquei feliz hoje quando soube que v.exa. vai continuar presidindo a Escola do Legislativo nessa parceria, repito, importante com o Tribunal de Contas e o TRE. Pode contar com o nosso apoio, pois tenho certeza de que v.exa. vai contar com o apoio da bancada do PMDB, mas, independentemente disso, v.exa. pode contar com o meu apoio porque sei da forma transparente como v.exa. conduz esse trabalho em benefício do ensinamento, como v.exa. falou, principalmente para aquelas pessoas dos pequenos municípios que, às vezes, não têm condições de ter todo o conhecimento necessário.

Parabéns e espero que v.exa. possa continuar este ano fazendo o belo trabalho que fez nos anos anteriores, especialmente no ano passado.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Muito obrigado, deputado Moacir Sopelsa. V.Exa. e o seu gabinete têm sido um grande parceiro da Escola do Legislativo, e tenho certeza de que continuaremos implementado essas parcerias.

Neste ano, deputado Reno Caramori, além de nós nos voltarmos àqueles que foram eleitos e que assumiram os seus mandatos no dia 1º de outubro - e já temos várias demandas de Câmaras, de associações de Câmaras, de associações de prefeituras, especialmente das novas administrações -, vamos intensificar um pouco mais o nosso trabalho com os estudantes de 1º, 2º e 3º graus, ampliando o programa de aproximação da Assembléia Legislativa com o Parlamento catarinense.

Srs. deputados, queremos também nos voltar um pouco mais às questões do magistério, pois temos recebido várias demandas de professores. O deputado Pedro Uczai, que deve preside a comissão de Educação, Cultura e Desporto, já tem-nos procurado também para que possamos intensificar as parcerias e ampliar a discussão de novas leis, especialmente como a do *bullying* que aprovamos no ano passado e que precisamos agora popularizá-la e debater um pouco mais esse tema. Temos diversos outros programas que já estão planejados e outros que v.exas. haverão de sugerir e, com o apoio da Mesa, haveremos de implementá-los no decorrer do exercício de 2009.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - O próximo orador inscrito para falar em Explicação Pessoal é o sr. deputado Elizeu Mattos, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, em homenagem ao aniversariante e pela calma, hoje, do deputado Joares Ponticelli - acho que a idade vai chegando e deixa as pessoas um pouquinho mais calmas, é a experiência -, eu declino dos meus dez minutos do uso desta tribuna da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - É um grande presente de aniversário, deputado Joares Ponticelli.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Jean Kuhlmann, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, srs. parlamentares e sra. parlamentar, quero, ao invés de declinar do tempo, deputado Joares Ponticelli, aproveitar deste tempo na tribuna para parabenizar v.exa. e desejar um feliz aniversário. Que Deus lhe dê muita saúde porque, acima de tudo, o mais importante na vida é a saúde para podermos conquistar a felicidade. Que Deus abençoe v.exa!

Sr. presidente, talvez não precisasse usar a tribuna neste dia para falar sobre este assunto, mas já que foi colocada a situação da distribuição de donativos - e eu lamento que a tribuna tenha sido utilizada para isso -, sou obrigado a vir aqui ocupar esse espaço e falar sobre isso.

Antes, porém, quero parabenizar o prefeito João Paulo Karam Kleinübing e a equipe da prefeitura municipal de Blumenau, sr. presidente, pelo trabalho feito na questão da organização de voluntários, do trabalho realizado para classificar e entregar os donativos para as pessoas que mais precisavam, não só no município de Blumenau, mas também no vale do Itajaí, fazendo doações àqueles pessoas que efetivamente precisavam de auxílio em medicamento, em roupas, em alimentação, enfim, pessoas que estavam na catástrofe e que precisavam e para as quais foi entregue muita coisa, porque muita coisa foi recebida.

Começou-se, inicialmente, fazendo um trabalho lá no Ceasa, num galpão menor, pequeno; depois teve que ser transferido para a Vila Germânica, deputado Giancarlo Tomelin, que é grande. Os trabalhos iniciaram primeiro em um pavilhão, logo em seguida tiveram que ir para outro e depois a secretaria Regional utilizou outro. Ou seja, todos os pavilhões do Parque da Vila Germânica estavam lotados de donativos e tudo sendo distribuído para a comunidade.

Houve um momento crítico, no qual foi colocada aqui a questão daquela pessoa do Exército que pegou, que se apropriou de forma inadequada dos donativos, que depois foram devolvidos com o pedido de desculpas.

Agora, não é admissível que depois de um trabalho tão bem feito, tão bem organizado, que fez com que os donativos chegassem a várias pessoas que realmente precisavam, hoje venham a esta tribuna questionar a entrega dos donativos que foram entregues de forma aberta, deputado Reno Caramori, transparente. Tudo foi divulgado, nada foi escondido e agora utilizam da tribuna para distorcer as coisas! Não é assim que se faz, não é assim que se constrói uma sociedade melhor. Quer dizer, vieram aqui criticar que foram levadas roupas e mantimentos para a Apae do município de Salete, porque o prefeito é do Democratas. Por que não se diz na tribuna, quando se quer criticar, que as seis prefeituras do PT receberam donativos? Mas só vêm falar de uma prefeitura na qual o prefeito é do Democratas!

Então, srs. deputados, faço questão de utilizar a tribuna para esclarecer, porque é fácil vir aqui criticar, jogar palavras ao vento, e não ter nenhuma informação concreta, colocando dúvida sobre a questão dos donativos! Quero esclarecer que foram feitas ligações para várias prefeituras, porque a roupa estava lá no pavilhão começando a apodrecer. E aí as pessoas querem o quê? Que as roupas apodreçam ou fiquem guardadas, quando os donativos não vieram exclusivamente para Blumenau, mas para Santa Catarina?

Quero parabenizar o prefeito João Paulo, que teve a dignidade de ligar para entidades, para prefeituras e perguntar quem estava precisando de doações para atender ao seu cidadão mais humilde, porque tem muita gente em Santa Catarina que precisa da ajuda do próximo, de um donativo. É muito melhor doar para um município pequeno, que tem pessoas carentes, do que deixar tudo apodrecendo num galpão.

É importante que esses donativos sejam entregues justamente para quem mais precisa. E isso foi feito, ou seja, várias prefeituras foram consultadas e as que diziam que precisavam de donativos para distribuir a entidades, com critério de assistente social, assim foi feito, como lá no município de Salete, sendo entregue à Apae, que recebeu doação daquilo que ainda estava estocado no pavilhão da Vila Germânica da prefeitura de Blumenau.

Por que não se falou, por exemplo, das quatro prefeituras do Democratas, das cinco do PMDB, das três do PP e agora das seis do PT? Dessas ninguém tem coragem de vir aqui falar, deputado Giancarlo Tomelin! E quem pediu foi o próprio prefeito, por entender ser importante. E se o prefeito faz um trabalho social, um trabalho voluntário de distribuir, a responsabilidade é do prefeito, não importa o partido político. O importante é que seja distribuído para quem realmente precisa.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - É bom v.exa. esclarecer, deputado Jean Kuhlmann, porque as coisas têm que ser às claras.

Mencionei o assunto dessa tribuna porque acho que o povo catarinense deve um pedido de desculpas para aquela senhora e para aquele soldado que levaram para suas casas um par de tênis e outra peça de vestuário. E a nossa cidade de Blumenau apareceu na mídia nacional, como se as pessoas estivessem desviando os donativos, quando tantas pessoas estavam precisando.

Deputado Jean Kuhlmann, se v.exa. prestou bem atenção, a senhora retornou com muita humildade ao jornal e disse o seguinte: "Eu levei para minha casa porque permitiram, senão eu não teria levado". V.Exa. é de Blumenau e sabe que a gente daquele município é séria e honesta.

O que me causa estranheza, deputado Jean Kuhlmann, é que se o prefeito fez doações para outras cidades - e v.exa. está-me dizendo que é do PT -, quando estávamos aqui no mês de dezembro votando o auxílio reação e outras questões já vinha uma denúncia de moradores do município de Salete dizendo o seguinte: "Deputada Ana Paula Lima, o deputado Jean Kuhlmann veio aqui e deu cinco carretas". Não me manifestei naquela época porque isso foi enquanto o povo de Blumenau precisava, mas foi para Salete e para Rio do Campo.

Fui averiguar essa situação e vi o que o prefeito de Salete disse no seu discurso de posse, inclusive tenho a fita para provar a v.exa. Ele fez um agradecimento não à cidade de Blumenau, mas a parlamentares da cidade de Blumenau e a políticos que fizeram a doação. Por isso eu questiono. Acho que tem que ser dado, mas tem que ser às claras e não como aconteceu no mês de dezembro, ou seja, o povo de Blumenau precisando e os donativos indo para o município de Salete.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Eu acho interessante pois quando um parlamentar do PT vem aqui agradecer ao presidente Lula porque libera recursos para o município ou para um programa não agradece ao governo federal, e sim ao presidente Lula. Então, quer dizer, agradecer ao presidente, que é do PT, pode, agora, agradecer a um prefeito, que é de outro partido, não pode!

A quem o prefeito quis agradecer, o problema é dele! O importante é que essas doações sejam distribuídas para quem realmente precisa! E é muito melhor, deputado Sargento Amauri Soares, entregá-las para aquecer o corpo de alguém que precisa, seja em Salete, em Agrolândia, em Chapadão do Lageado, em Jacinto Machado, em Laguna, em Rio do Oeste, em Vitor Meireles. E quem pediu foi um prefeito do PT. Então, é preferível entregar as doações para uma pessoa que realmente precisa, ao invés de deixá-las estocadas, onde ninguém as estava utilizando.

Por isso que eu defendo a entrega para prefeituras que realmente estejam precisando, e a prefeitura tem que entregar para o cidadão, porque ela sabe quem precisa.

Esse é um trabalho importante, pois a doação que veio do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, não importa de onde veio, para ser entregue em Blumenau, não era exclusivamente para Blumenau, era para Santa Catarina, e isso poderia ser feito, e foi feito. E o que não foi utilizado na catástrofe foi redistribuído para quem realmente precisava, e isso é importante.

Agora, vir aqui apenas pegar uma prefeitura só para criar um caso político-partidário não é justo! Isso não é justo! E eu tenho aqui a relação de todas as prefeituras que pediram, srs. deputados, a ajuda, porque diziam que naquela cidade havia pessoas que realmente precisavam.

Então, se for para criticar, que critiquem todas as prefeituras, todos os prefeitos e não apenas um partido ou uma pessoa. E tudo que foi distribuído foi distribuído de forma clara, transparente, porque tudo foi divulgado e anunciado antes de ser entregue! Foi anunciado que seria distribuído para quem solicitasse e tivesse a devida condição de entregar para quem realmente precisava.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO MORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital e pessoas que nos acompanham nesta sessão, quero cumprimentar especialmente o nosso companheiro Manoel João da Costa, dirigente dos praças de Santa Catarina; o soldado Antônio Francisco da Silva, outro dirigente dos praças do nosso estado e da nossa associação; e o soldado Goedert, do 7º Batalhão, também liderança dos praças daquela cidade, e torcer para que não seja punido pelo fato de vir aqui na Assembleia Legislativa! Porque agora, como já falava no pronunciamento anterior, alguns têm mandado fotografar, filmar os praças que participam da vigília, deputada Ana Paula Lima. E estão usando documento para tentar incriminar! Parece que estão acatando integralmente a determinação do governador Luiz Henrique da Silveira de punir exemplarmente.

Mas está havendo abuso de poder, arbitrariedades, atitudes criminosas, inaceitáveis por parte da instituição pública. Por exemplo, no dia 1º de fevereiro estávamos em sete deputados no acampamento de vigília e, por determinação dos comandantes, havia um policial militar, um praça que estava, lamentavelmente, fotografando os sete deputados. Ele estava escondido embaixo das árvores, no meio das moitas, fotografando os sete deputados e as demais pessoas que estavam ali. Um deles era o deputado Décio Góes.

Infelizmente, tenho que dizer que fico com vergonha da minha instituição por agir dessa forma. É uma barbaridade o que estão cometendo.

Nós estamos hoje com cinco acampamentos de vigílias aqui em Florianópolis, em São Miguel d'Oeste, em Lages, em Chapecó, desde o dia 7 de janeiro, e na cidade de Blumenau, desde o último sábado, devidamente legais e absolutamente pacíficos. Não estamos fazendo nada para atrapalhar a segurança pública. E a Segurança Pública vai mal e vai a pique, mas nessas cinco praças onde estamos ela está bem, porque lá somos policiais e bombeiros e os nossos familiares estão cuidando da praça que é do povo, e nós também somos parte do povo.

Qual o crime que pode cometer um policial ou um bombeiro que, mesmo fardado, vai até uma vigília, passe na praça e pare para conversar com os seus companheiros de trabalho? A insensatez está tomando conta da caserna, como já tomou conta da cabeça do governador há alguns meses. É preciso que alguém chame este governo à sensatez, porque a nau vai à deriva, na forma como está indo. Nós não somos marginais, não somos bandidos; nós somos servidores da Segurança Pública!

Em breve teremos vigília também para o sul do estado. E convidamos todos os deputados, todos os parlamentares para irem visitar as vigílias, tomar café e chimarrão em Blumenau, deputado Jean Kuhlmann e deputada Ana Paula Lima, que é do lado da prefeitura e devidamente autorizada pelo prefeito, o que agradecemos! Na oportunidade, vamos fazer pessoalmente o agradecimento, e pedimos que v.exa., a deputada Ana Paula Lima e o deputado Giancarlo Tomelin, que são da cidade de Blumenau, transmitam esse agradecimento.

Eu quero também denunciar que estranhamente o comandante da região do vale reuniu o efetivo para esculachar os que forem participar da vigília, ameaçando que aquele era um espaço público e que não poderiam estar lá. E não vou duvidar, deputados Jean Kuhlmann e Giancarlo Tomelin, que não vá lá tentar convencer o prefeito a desautorizar! Eu estou falando aqui na insensatez de alguns oficiais da Polícia Militar, que têm mania com o regulamento disciplinar e Código Penal Militar.

A nossa luta é pacífica, legítima, mais de 90% dos praças apóiam, e nós temos dados estatísticos nesse sentido. Em alguns lugares, eles estão indo fazer reuniões para tentar humilhar, esculachar e aterrorizar praças. Eles estão indo também em outros lugares, mas nós temos amigos, companheiros em todas as cidades, em todos os quartéis, em todas as repartições militares deste estado. Tomem muito cuidado essa meia dúzia de oficiais que falam as coisas, porque nós vamos passar a gravar, e vai ter bastante gente respondendo por abuso de autoridade.

Quer coisa mais pacífica do que uma vigília na praça pública para conversar com as pessoas e pedir o apoio da população? Se isso é transgressão disciplinar, se isso é crime, eu vou mudar de país! Estão desrespeitando, de forma desavergonhada, a Constituição da República! Estão tentando nos atacar de todas as formas! O governador, inclusive, fez uma videoconferência para tentar convencer os policiais de que ele está certo e nós errados! Ele foi vaiado na maioria dos quartéis do estado, e isso foi pela televisão, imaginem se fosse ao vivo.

Tem-se infiltrado gente no nosso meio para distorcer a verdade, mas nós continuamos firmes e fortes. Se a Lei n. 254 foi atingida pela iniciativa dos delegados e pela decisão do Supremo, nós vamos discutir outra com a mesma racionalidade, com a escala vertical, com a diferença de um para quatro, e isso vai chegar aqui neste plenário.

Nós não aceitamos discriminação salarial e não aceitaremos nenhuma discriminação salarial! Queremos justiça, queremos dignidade para o trabalhador da Segurança Pública. Não pensem que estamos mortos ou que morreremos, porque estamos mais conscientes a cada dia do que estamos fazendo, e aqueles que forem convencidos do contrário por essa meia dúzia de oficial estarão na mesma relação dos esquecidos até a eternidade.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Vou conceder um aparte à deputada Ana Paula Lima e agradecer o apoio, assim como a todos os outros deputados e deputadas que têm participado e ido visitar as nossas vigílias e solidarizado-se com o nosso movimento.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Muito obrigada, deputado Sargento Amauri Soares.

Eu assinei, sim, o manifesto, assim como votei nesta Casa pela Lei n. 254. E eu não entendo esse posicionamento do governo do estado, que tem como governador uma pessoa que lutou e diz na sua biografia e na sua história que é contra a ditadura militar, que é contra os porões da ditadura militar, mas está fazendo isso com os policiais militares! Por isso eu estou chocada com esse posicionamento do governador.

Quero dizer também que nós discutimos muito a Lei n. 254 na outra legislatura. Houve até na ocasião um deputado da nossa bancada que discutiu bastante com o governo do estado, que foi o deputado Dentinho, e que faço aqui uma menção, no sentido de votarmos essa lei. Então, votamos porque o governador assim entendeu que ela poderia ser cumprida. E se essa lei que foi sancionada pelo governador poderia ser cumprida, está faltando cumpri-la, e isso é função do governo do estado.

Assim sendo, o que os policiais militares estão fazendo, o que os bombeiros estão fazendo, o que as mulheres estão fazendo é uma manifestação justa, porque quem está ilegal é o governador, que não está cumprindo uma lei que ele mesmo sancionou. Se ele não tinha condições de fazer isso naquela época, deputado, ele usou de má-fé, porque aproveitou dessa situação para votar nesta Casa uma lei para garantir a sua reeleição. E quero ainda lembrar, deputado Sargento Amauri Soares, que na sua posse ele saiu desta Casa e foi para a praça comemorar com os policiais.

Agora, o que ele quer ao tratar os policiais e as famílias dos policiais dessa forma? Nós não podemos nos calar! E mais

ainda, deputado, nós temos que pedir o apoio das lideranças políticas que têm assento nesta Casa: do Democratas, do PSDB, do PT, do PDT, do PMDB, de todos, porque os policiais merecem o nosso respeito!

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Naquela manhã, há mais de dois anos, o governador disse que na semana seguinte faria uma reunião para discutir o assunto. Dois anos se passaram e não ocorreu a reunião ainda.

Então, essa é uma luta que vai continuar!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Com a palavra o sr. deputado Giancarlo Tomelin, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, senhoras e senhores que nos assistem pela TVAL, antes de abordar o assunto que quero tratar aqui neste plenário, quero, inicialmente, dizer que faço minhas as palavras do deputado Jean Kuhlmann. O assunto ocorrido, a crise ambiental e as suas consequências no município de Blumenau e no vale do Itajaí não podem ser objeto de aproveitamento político-eleitoral. Isso é muito grave!

Em vez de perdermos tempo debatendo esse assunto dessa forma, devemos apresentar uma solução, deputado Jean Kuhlmann! Vir aqui na tribuna e dizer que temos um problema lá, com consequências, todos nós sabemos. Os prefeitos, os vereadores e os deputados estão todos imbuídos na sua solução. Mas não é um problema de simples resolução. Se fosse tão fácil assim, já teríamos resolvido de forma competente, como as administrações municipais, onde ocorreu a crise.

Eu, que fui voluntário na Defesa Civil, vi a organização, pois acompanhei de perto. Se houve falhas aqui e acolá, foram pequenas diante da solidariedade daquele momento que viveu o vale do Itajaí.

Mas, deputado Jean Kuhlmann, eu não vim a esta tribuna para tratar desse tema. Quero apenas manifestar que estou ao seu lado, no seu posicionamento.

Quero dizer que hoje o PSDB vive um dia especial porque tem como chefe do Executivo do estado um tucano, como tem também nesta Casa o próspero tucano presidente Jorginho Mello; o PSDB vive um dia especial para Santa Catarina e para nós, tucanos.

Mas, srs. deputados, ontem eu fui a São Paulo para conversar com duas pessoas importantes para o Brasil, as quais me deram idéias, sugestões e posicionamentos, deputado Serafim Venzon.

Primeiro, estive com o presidente da Sabesp, Gesner de Oliveira, que hoje preside a maior estatal de saneamento do país. E lá, conversando com ele que é meu professor na Fundação Getúlio Vargas, e eu tive a honra de resenhar o seu livro *Brasil Real*, o real que tanta qualidade de vida trouxe para a nossa gente no Brasil, ele me colocava da importância que tem a Sabesp para o Brasil, dizendo que ela, deputado Serafim Venzon, já tem preparado um convênio de cooperação, de conhecimento com a Casan e que virá para Santa Catarina fazer essa cooperação entre a maior estatal de saneamento básico do país e a Casan. Também abriu possibilidade para que a Sabesp possa fazer um relacionamento com os municípios que têm a sua própria concessão de água e saneamento.

Então, foi um momento importante, hoje de manhã, com o professor Gesner de Oliveira, presidente da Sabesp, professor da Fundação Getúlio Vargas e ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o qual estará aqui em Santa Catarina para assinar esse convênio em data que vamos ajudar a marcar junto com o governador de Santa Catarina, junto com o governador de São Paulo e junto com o presidente da Casan, para que esse convênio de relacionamento, de conhecimento, de gestão técnica possa acontecer e possa ser viabilizado no nosso estado.

Estive também com o ex-governador e atual secretário de Desenvolvimento Econômico do estado de São Paulo, dr. Geraldo Alckmin, que está exercendo hoje uma função importante nesse governo e já esteve como titular no Palácio dos Bandeirantes.

Mas, ao conversar com o secretário, ele abriu a possibilidade de Santa Catarina receber gratuitamente, deputado Serafim Venzon, os telecursos TECs que já estão implantados em São Paulo, para que possamos aprimorar a formação técnica e de qualificação profissional em três áreas. Em primeiro lugar, técnico em administração empresarial; em segundo lugar, técnico em secretariado de assessoria e, em terceiro lugar, técnico em gestão de pequenas empresas. Deputados, vejam a importância desse convênio que estaremos iniciando.

Eu já conversei pela manhã com o secretário da Educação, Paulo Bauer, para que isso possa ter tramitação correta e ser transmitido em Santa Catarina ao vivo. Todas as manhãs, em São Paulo, é transmitido pela Rede Globo, pela TV Cultura e pelo Canal Futura, e aqui deverá ser feito em parceria com a Fundação Roberto Marinho, fundação essa que coordena, junto com o governo de São Paulo, essa certificação dos cursos técnicos tão importantes para que a nossa gente possa tentar driblar essa crise econômica financeira e mundial que se avizinha e que poderá bater à porta dos catarinenses.

Então, juntamente com o governo de São Paulo e com o governo de Santa Catarina, nós vamos fazer esse convênio para que possamos ter novos cursos técnicos em Santa Catarina.

A pessoa, o jovem terá de acordar às 5h, assim como faz no *Telecurso 2º Grau*, também da Fundação Roberto Marinho, e fazer esse curso pela televisão. Depois haverá uma certificação que é feita pelo Centro Paula Souza, um centro de competência em educação pública profissional.

Vamos tentar implantar isso e envidar esforços para que os governos de Santa Catarina e de São Paulo possam assinar esse convênio para termos aqui no nosso estado, deputado Gelson Merisio, esses cursos para os nossos técnicos se aperfeiçoarem e tentarem driblar a crise.

Nobres pares, na esteira da crise, também li hoje uma matéria que me deixou muito feliz: a Tractebel Energia mantém planos de investimentos de R\$ 1 bilhão no país. Inclusive, a sua matriz é aqui no nosso estado. Portanto, já existem atitudes de catarinenses que vão tentar ajudar para que essa crise não venha com tanta força como já está acontecendo na Europa, nos Estados Unidos e em quase todo o mundo.

Então, quero parabenizar o presidente da empresa Tractebel, dr. Manoel Arlindo Zaroni Torres, por essa atitude de manter R\$ 1,1 bilhões nas suas usinas, as quais serão implantadas no Brasil e também em Santa Catarina.

Não poderia também encerrar hoje sem manifestar, em nome da bancada do PSDB, em nome dos tucanos de Santa Catarina, o nosso pesar pelo falecimento do sr. Geovah Amarante, homem do PMDB que iniciou a sua história, deputado Serafim Venzon, lá em Blumenau, convidado por aquela legenda partidária, pelo nosso senador e sempre prefeito Lazinho, homem simples e trabalhador que trouxe o Geovah Amarante para a prefeitura de Blumenau. Inclusive, direi uma coisa aqui que poucos sabem: Geovah Amarante foi um dos primeiros blumenauenses, se posso assim dizer, já que ele não é de lá, a ter a idéia da *Oktoberfest*, a idéia de fazer uma festa do chope, de fazer uma festa da cerveja. Vejam quantas contribuições Geovah Amarante deu para Santa Catarina! Ele uma vez me contou que realizou na cidade do Rio de Janeiro, em 1969, essa festa.

Então, quero me solidarizar com a família e deixar o meu abraço carinhoso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, prezados catarinenses que nos acompanham pela Rádio AleSC Digital e pela TVAL, a Assembléia Legislativa aprovou hoje, por minha indicação, a criação de um Fórum Parlamentar para Tratar da Logística Portuária em Santa Catarina.

(Passa a ler.)

"O estado de Santa Catarina é o segundo em movimentação de contêineres, posição que ficará ainda mais consolidada no momento em que entrar em ação com a sua capacidade total os investimentos nos Portos de Navegantes e de Itapoá.

As principais cidades exportadoras são: Itajaí, Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Joinville, Jaraguá do Sul, Lajes, Pomerode, Rio do Sul, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Caçador, Mafra, Timbó, Concórdia. E o grande corredor acontece através dos Portos de Itajaí e São Francisco do Sul.

O PIB *per capita* médio das cidades brasileiras é de R\$ 11.825, enquanto que o das cidades de Santa Catarina é de R\$ 14.165. E nessas cidades do norte e nordeste de Santa Catarina, que são as que mais exportam, o PIB passa para R\$ 17.521. O nordeste de Santa Catarina é a região de maior densidade econômica do estado, representando cerca de 50% de todas as exportações do estado.

Os eixos logísticos atingem maiores níveis de produtividade através de prestadores de serviços integrados, especializados em armazenagem e movimentação de contêineres. Santa Catarina é na verdade

um grande corredor de exportação, que se origina no oeste do estado e tem como destino final os Portos de São Francisco do Sul, Itajaí e Navegantes.

O estado de Santa Catarina ficará entre os cinco maiores do país na importação de produtos para reposição de peças, máquinas, eletrônicos e equipamentos de troca, para a modernização do nosso parque fabril.

A internacionalização tem obrigado as empresas a se tornarem competitivas, dinâmicas, criadoras de idéias, para conseguirem sobreviver a um mercado globalizado. Por isso, é importante o estado ter uma infra-estrutura moderna, otimizada e com diversificação de serviços logísticos a oferecer para as empresas, tornando-as mais competitivas no mercado.

É necessário ter diretrizes apontando para sistemas logísticos, potencializando a dinâmica da integração dos potenciais empresariais, de modo a aumentar a capacidade de movimentação de cargas e consolidar o estado como centro integrador de plataforma logística do sul do país para os mercados nacional e internacional, tendo como estratégia o aumento da capacidade de movimentação de cargas dos portos catarinenses alavancando a produção de bens exportáveis, com crescente valor agregado e com participação ascendente na pauta de exportação brasileira, para converter o estado na principal plataforma exportadora de contêineres no Brasil.

Para o desenvolvimento dessa estratégia é necessária a descentralização dos processos de exportação e importação fora dos portos molhados do estado, com o objetivo de otimizar as operações, bem como a redução de custos operacionais e, por fim, desenvolver a mão-de-obra local para o desenvolvimento, com o dinamismo no comércio internacional, garantindo o desenvolvimento sustentável através da geração e renda.

Portanto, srs. deputados, todos os pontos acima descritos mostram o potencial do estado e mostram como podemos melhorar a rede logística. Porém, os principais gargalos logísticos ocasionam custos altíssimos de todo o processo logístico, atrasos na produção, perda de mercado e consequentemente menos emprego.

Os gargalos são os terminais de carga geral, contêineres e granéis, que se encontram com a sua capacidade esgotada, apresentando taxas de ocupação de berço e retro-áreas próximas de 100%, indicando uma situação de colapso. O crescimento projetado para os próximos anos tende a se agravar ainda mais. A situação está saturada.

Os problemas físicos, desde a situação dos canais de acesso e calado até as limitações nas suas respectivas retro-áreas, limitam no tempo sua capacidade processadora na perspectiva de uma política pública incentivadora da exportação de bens industrializados. A demanda

insatisfeita é crescente. E a capacidade de movimentação de contêineres e granéis em todos os portos de Santa Catarina está saturada.

Por isso e talvez, srs. deputados, possamos ouvir aqui que "o TCU proibiu licitações de Portos Secos, por conta dos antigos que não cumpriram a lei e a ordem".

Agora, pergunta-se se o nosso estado ficará à mercê dos erros dos outros, quando historicamente somos empreendedores e os números da balança comercial demonstram claramente a pujança do estado? Ou será que a falta de vontade de virar essa realidade é anestésica para a quebra desse paradoxo?

Por isso, sr. presidente e srs. deputados, acreditamos que com uma frente parlamentar instalada na Assembléia promoveremos a aproximação de todos os setores para um diálogo aberto, visando elaborar anteprojeto de lei referentes às atividades portuárias, com ênfase para os aspectos tributários e de fiscalização. Com isso poderemos politicamente, através da Casa, criar uma grande abertura e melhorar as nossas exportações e, por fim, melhorar, ainda mais, a nossa situação econômica."

Por isso, srs. deputados, quero pedir um apoio muito especial, considerando que Santa Catarina tem sua economia pulverizada, que é um grande corredor de exportação. Inclusive, ouvi o pronunciamento do deputado Pedro Uczai enfatizando a necessidade da implantação de uma linha férrea leste/oeste ou do oeste até o leste, criando uma linha litorânea para integrar os seis portos que tem Santa Catarina.

Eu acredito que se houver o apoio desta Casa, se houver o envolvimento do governo, se houver o envolvimento da sociedade, da iniciativa privada, nós poderemos melhorar a logística, poderemos desembarçar e facilitar as exportações e importações. Com isso, iremos desenvolver ainda mais o estado de Santa Catarina, que já se destaca graças ao trabalho de muita gente. Mas agora precisamos da colaboração de todos. E, mais do que nunca, a comissão de Viação e Transportes, que já faz um trabalho bonito, vai se empenhar no envolvimento de todos os parlamentares desta Casa para ganharmos mais essa grande luta.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATO DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 004, de 10/02/2009

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no

inciso VI e parágrafo 5º do artigo 65 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

TORNAR SEM EFEITO o Ato da Presidência nº 003, de 02/02/2009.

Deputado **JORGINHO MELLO** - Presidente

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge da Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2009

OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM GRELHADOR ELÉTRICO PARA O RESTAURANTE DA ALESC.

DATA: 19/02/2009 - **HORA:** 09:00 horas

ENTREGA DOS ENVELOPES: Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 19 de fevereiro de 2009. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, sala nº 032, no Anexo da ALESC e no site eletrônico (www.alesc.sc.gov.br). Florianópolis, 09 de fevereiro de 2009.

Lonarte Sperling Veloso
Coordenador de Licitações

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 003/09

FUNDAÇÃO HASSIS
MUSEU HASSIS
Florianópolis, 14 de janeiro de 2009
Ofício nº 01/2009
Ilmo Sr.

Deputado Jean Kuhlmann

Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos.

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Palácio Barriga Verde
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - Centro
Florianópolis - SC

Assunto: Declaração de Utilidade Pública

Florianópolis - SC

Parabenizando desde já sua atenção despendida para com assunto de tal importância, enviamos, em resposta ao Ofício Circular nº 025/2008, datado de 30 de julho de 2008, nosso relatório de atividades no qual constam os últimos três anos de ações empreendidas por esta entidade cultural. Exposições artísticas no Museu, intervenções teatrais dentro e fora dele, projetos diversos envolvendo arte, educação e cidadania serão encontrados neste anexo.

Pedimos desculpas pela demora no envio da resposta e, de qualquer modo, gostaríamos de reafirmar nossa atuação como frente de cultura e disseminação da educação no panorama da Grande Florianópolis no último ano. As premiações nacionais tais como Prêmio Darcy Ribeiro 2007/2008 e Prêmio Cultura e Saúde 2008 entregues pelo Minc e pelo IPHAN, além da premiação municipal que recebemos pelo Prêmio IGG 2008 (Instituto Guga Kuerten) só reiteram ainda mais a certeza de que estamos no caminho correto, com atuação consistente, consolidando-se como um modelo de Museu sócio-educativo no país.

Grata,

Luciana Paulo Corrêa
Diretora da Fundação Hassis

Lido no Expediente
Sessão de 10/02/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 004/09

CCI-2/2009 Florianópolis, 16 de janeiro de 2009.

A
Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Comissão de Trabalho Administração e Serviço Público
Florianópolis - SC
Senhor Presidente,

Conforme solicitado em julho de 2008, através de Ofício Circular nº 025/2008 segue em anexo Relatório de Atividades do ano 2007 da Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina.

Atenciosamente,

Paloma Cristiane dos Passos
Analista de Cadastro e Controle

Lido no Expediente
Sessão de 10/02/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 005/09

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE BLUMENAU

Ofício Gab/SDR/Blumenau 004/2009 Blumenau, 06 de janeiro de 2009.
Excelentíssimo Senhor

ROGÉRIO MENDONÇA (PENINHA)

Deputado Estadual

Florianópolis - SC

Senhor Deputado

Cumprimentao-o cordialmente, encaminhamos Of. Comitê/FAAVI 73/2008 do Comitê do Itajaí - Agência da Água, que contem anexa documentação pertinente à solicitação de emissão de Declaração de Utilidade Pública Estadual da Agência da Água do Vale do Itajaí, neste intuito solicitamos vossa atenção ao pleito.

Atenciosamente,
Paulo França
Secretário Regional

Lido no Expediente
Sessão de 10/02/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 006/09

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PROCURADORIA JURÍDICA

Encaminhado pelo Chefe de Gabinete da Presidência em 15/01/09

Ofício SEPRO nº 177/2008 de 16/12/08

Interessada: Marta Maria Villalba Falcão Fabre - Presidente

Tribunal Regional do Trabalho de 12ª Região - SC

Assunto: cópia do acórdão dos autos do processo RO 01425-2007-026-12-00-8"

Recorrente: Paulo Sérgio Bueno

Recorrida: Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO - SANTA CATARINA

Ofício SEPRO nº 177/2008

Exmo. Sr.

Em 16 de dezembro de 2008.

Dr. Julio Garcia

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do

Estado de Santa Catarina

Palácio Barriga Verde

Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310

Florianópolis - SC

CEP: 88020-900

/ccb.

Exmo. Sr. Deputado:

Tendo em vista determinação da agrégia 1ª Turma deste Tribunal, encaminho a v. Exa., em anexo, cópia do acórdão juntado às fls. 211/220 dos autos do processo RO 01425-2007-026-12-08, em que figuram PAULO SÉRGIO BUENO, recorrente, e AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - BADESC, recorrida.

Atenciosamente,

MARTA MARIA VILLALBA FALCÃO FABRE

Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 10/02/09

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 007/08

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PROCURADORIA JURÍDICA

Encaminhado pelo Chefe de Gabinete da Presidência em 15/01/09

Ofício nº 10824/08 de 05/12/08

Interessados: Paulo Andre Cardoso Botto Jacon

Juiz do Trabalho da 12ª Região

3ª Vara do trabalho de Fpolis

Assunto: "solicita providências disciplinares, civis e penais - gestão irregular do patrimônio público - RT 08606-2007-026-12-00-5"

Autor: Maria Ana de Agapito

Réu: Estado de SC

PODER JUDICIÁRIO FEDERAL

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO

3ª Vara do Trabalho de Florianópolis

Ofício nº: 10824/08

Florianópolis, 05 de dezembro de 2008.

PROCESSO

RT 08606-2007-026-12-00-5

AUTOR/EXEQUENTE Maria Ana de Agapito
 RÉU/EXECUTADO Estado de Santa Catarina
 Ao Presidente da Assembléia Legislativa
 Palácio Barriga Verde - Rua Doutor Jorge Luz Fontes, 310
 88020-900 - Florianópolis/SC
 Através do Sr. Oficial de Justiça

Senhor Presidente

Pelo presente encaminhado, em anexo, cópias da sentença e do acórdão para as providências disciplinares, civis e penais cabíveis, a fim de buscar a eventual responsabilização dos administradores estatais pela possível gestão irregular do patrimônio público e pelo ônus que possa vir a ser suportado pelo Erário como decorrência das suas respectivas ações ou omissões.

Solicito que seja informado a este Juízo as providências adotadas, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias.

E, se necessário, todas as peças dos presentes autos estarão disponíveis para fotocópia.

Atenciosamente,
 PAULO ANDRE CARDOSO BOTTO JACON
 Juiz do Trabalho

Lido no Expediente
 Sessão de 10/02/09

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 165, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, II, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde ao servidor **HILDO TRAMONTIN**, matrícula nº 0452, por 90 (noventa) dias, a contar de 09 de fevereiro de 2009.

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 166, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **CRISTIANO HEYSE TAVARES**, matrícula nº 4889, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (4ª Secretária).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 167, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **USSIEL CUNDINHO FERNANDES DIAS**, matrícula nº 5500, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (4ª Secretária).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 168, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **ELZIO JOSE DO PRADO**, matrícula nº 4910, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (4ª Secretária).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 169, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **VERA LUCIA FERMIANO**, matrícula nº 5467, do cargo de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 170, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR CAROLINE BRESSAN, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Dagomar Carneiro).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 171, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR VENICIO EDUARDO CAVINATO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-18, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Adherbal Deba Cabral).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 172, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR LUIZ FERNANDO DA SILVA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-12, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Kennedy Nunes).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 173, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR a servidora **BEATRIZ HAUERBAK WEINERT**, matrícula nº 5717, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 174, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ILDEMAR JOSE WEINERT, matrícula nº 4524 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwosdz
 Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 175, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **RAQUEL DE SOUZA PHILIPPI**, matrícula nº 5407, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 176, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR RAQUEL DE SOUZA PHILIPPI, matrícula nº 5407 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 177, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **DORNELES LUIZ MIOTTO BARANCELLI JUNIOR**, matrícula nº 5895, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 178, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DORNELES LUIZ MIOTTO BARANCELLI JUNIOR, matrícula nº 5895 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 179, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **PAULO MARTINS**, matrícula nº 4523, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 180, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PAULO MARTINS, matrícula nº 4523 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 181, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **CAMILA COSTA KOERICH**, matrícula nº 5872, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-4, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 182, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FERNANDO CAVALHEIRO**, matrícula nº 4538, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 183, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ELZIO JOSE DO PRADO, matrícula nº 4910 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 184, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NOELI LUIZ GIACOMINI, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Antonio Aguiar).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 185, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR a servidora **SANDRA REGINA DE O BAZZO**, matrícula nº 0881, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Chefia da Seção de Organização de Roteiros para Revisão, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **DENISE VIDEIRA SILVA**, que se encontra em prorrogação de licença para tratamento de saúde no período compreendido entre 15 de dezembro de 2008 e 13 de abril de 2009 (DL - Coordenadoria de Taquigrafia das Comissões).

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 186, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **JOAO PACHECO DOS REIS**, matrícula nº 0873, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-45, na Diretoria Administrativa e de Tecnologia.

Paulo Ricardo Gwoszcz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 187, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR a servidora **DERLEI CATARINA DE LUCA**, matrícula nº 0895, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-45, na Comissão de Turismo e Meio Ambiente.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 188, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **FERNANDO SOUZA**, matrícula nº 1236, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-53, no Gabinete do Deputado Cesar Souza Junior.

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 189, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ENIO BELLE**, matrícula nº 5428, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 190, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PAULO ROBERTO VARELA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-61, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 191, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EDIVAINÉ BARRO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 192, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **BRUNO SERGIO DA SILVA**, matrícula nº 4374, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 193, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR BRUNO SERGIO DA SILVA, matrícula nº 4374, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (1ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 194, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **OZAIR COELHO DE SOUZA**, matrícula nº 4039, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 195, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR OZAIR COELHO DE SOUZA, matrícula nº 4039, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAB-15, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (1ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 196, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **CLESIO HENRIQUE FRANZOI**, matrícula nº 5612, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Gelson Merisio).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 197, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR CLESIO HENRIQUE FRANZOI, matrícula nº 5612, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-26, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (1ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 198, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **LUISA ZIMMERMANN**, matrícula nº 5810, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 199, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **TARCISIO KOCH**, matrícula nº 5326, do cargo de Assessor de Comissão Permanente, código PL/GAC-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Comissão de Legislação Participativa).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 200, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR TARCISIO KOCH, matrícula nº 5326, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-59, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 201, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **FLAVIO CARDOSO**, matrícula nº 5332, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 202, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR FLAVIO CARDOSO, matrícula nº 5332, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 203, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MIRELA MARIA VIEIRA**, matrícula nº 3831, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 204, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MIRELA MARIA VIEIRA, matrícula nº 3831, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 205, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ODAIR LUIZ ANDREANI**, matrícula nº 5327, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-42, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 206, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **SERGIO CASSIMIRO DE OLIVEIRA JUNIOR**, matrícula nº 5850, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 207, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **PAULO ROBERTO WEISS**, matrícula nº 5336, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 208, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ELAINE PROCHNOW RAMOS**, matrícula nº 5542, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 209, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR LEANDRO SCHIMITK, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-42, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 210, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR SERGIO CASSEMIRO DE OLIVEIRA, matrícula nº 5334, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-49, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 211, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NATALINO BONACOLSI, matrícula nº 4689, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-46, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 212, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR REGINA GARCIA FERREIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-55, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jailson Lima).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 213, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CRISTIANE AURELIO DA SILVA SANTOS, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Elizeu Mattos).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 214, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR EVALDO JOÃO JUNCKES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 215, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR EDSON LUIZ FRONZA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 216, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **SELECIO ORTH**, matrícula nº 4277, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 217, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR IRIETE ORTH, matrícula nº 4203, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-31, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Jorginho Mello).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 218, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nº 001 e 002/2006, e suas alterações,*

NOMEAR MARCIO MARTINS DE OLIVEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Assessor de Deputado da Mesa, código PL/GAM-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (2ª Vice-Presidência).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 219, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EDSON VALDIR VIEIRA, matrícula nº 3450, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 220, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MONIQUE DE SOUZA DA SILVA**, matrícula nº 5789, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 221, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ADILSON SCHMIDT**, matrícula nº 5303, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 222, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **ANDREA CARLA PULS DA SILVEIRA**, matrícula nº 3150, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-57, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 223, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR SIMONE MARIA BERTUOL KUSTER, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 224, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MARIA DA GRACA BRASIL CALDAS, matrícula nº 2360 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 225, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GIULIANO MACIEL ALVES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-09, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 226, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MONIQUE CABRAL, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Julio Garcia).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 227, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MARIO RAUL CASTILHO**, matrícula nº 5570, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Reno Caramori).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 228, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR IVO PAULO HARTMANN, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-22, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Reno Caramori).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 229, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **MAURICIO GOLL**, matrícula nº 5922, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 230, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MAURICIO GOLL, matrícula nº 5922, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 231, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR GEORGEANE CRISTINA DE SOUZA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-05, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 232, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR MORGANA MICHELS DOS SANTOS, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 233, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR JOELSON RIBEIRO DOS SANTOS, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 234, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **RANGEL LOCH**, matrícula nº 3519, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwosdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 235, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **RANGEL LOCH**, matrícula nº 3519 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 236, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ANDRE BOGER E SILVA**, matrícula nº 5669, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 237, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **ANDRE BOGER E SILVA**, matrícula nº 5669 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 238, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **JOAO OTAVIANO RAMOS**, matrícula nº 3295, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 239, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **JOAO OTAVIANO RAMOS**, matrícula nº 3295 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-58, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 240, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **DANIELA CRISTINA PEREIRA**, matrícula nº 4470, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 241, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **DANIELA CRISTINA PEREIRA**, matrícula nº 4470 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 242, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **FERNANDA DE SOUZA CARDOSO**, matrícula nº 5887, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-8, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 243, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **FERNANDA DE SOUZA CARDOSO**, matrícula nº 5887 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 244, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **MARLETE PEREIRA RICHTER**, matrícula nº 3625, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 245, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR **MARLETE PEREIRA RICHTER**, matrícula nº 3625 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 246, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **EDUARDO DE BONA PORTON**, matrícula nº 5891, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 247, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR a servidora **JUCELINE PAES VIEIRA BRAGA**, matrícula nº 5434, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-10, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 248, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **THIAGO CORREA TANCREDO**, matrícula nº 5597, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-1, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 249, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR EVANDRO MOTA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 250, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CHARLES EVERSON NICOLEIT, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-70, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 251, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NILTON DE MELO FERNANDES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-23, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Joares Ponticelli).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 252, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

EXONERAR o servidor **ITANOIR CLAUDIO DA ROSA**, matrícula nº 5908, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 253, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ITANOIR CLAUDIO DA ROSA, matrícula nº 5908 para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 254, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PATRÍCIA MACHADO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 255, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR PATRÍCIA ZOMMER, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-39, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 256, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR RONILDO DE SOUZA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 257, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR SÉRGIO BIASI SILVESTRE, matrícula nº 3173, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-42, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 258, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR ELOAH WESTPHALER NASCHENWENG, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 259, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR VOLNEI LUIZ DE SOUZA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 260, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CLAYTON ANTUNES, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 261, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR CEZÁRIO FELÍCIO ELIAS, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-64, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 262, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR HOMERO DE MIRANDA GOMES JUNIOR, matrícula nº 4824, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-36, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 263, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NILO PACHECO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-41, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 264, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001*

e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ANA CRISTINA DE OLIVEIRA, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-06, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de janeiro de 2009 (Deputado Lício Mauro da Silveira).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 265, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR RAFAEL MARTINEZ PIMENTEL, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Herneus de Nadal).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 266, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR NEI BUOGO, matrícula nº 4202, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-67, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de fevereiro de 2009 (Deputado Valmir Comin).

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 267, de 10/02/2009

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Ode dias	Início em	Proc. nº
1849	Ione Terezinha Reis de Melo	02	31/12/08	0151/09
1849	Ione Terezinha Reis de Melo	30	01/02/09	0150/09
1818	Denise Videira Silva	90	14/01/09	0149/09
1547	Vera Lehmkuhl	90	02/02/09	0154/09
2043	Rosilene Maria Sodré	13	04/02/09	0146/09

Paulo Ricardo Gwoszdz
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI 001/09

Altera os arts. 1º a 5º da Lei nº 14.649, de 12 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a utilização de cheques nos estabelecimentos comerciais e adota outras providências.

Art. 1º A pessoa física ou jurídica que aceitar o pagamento da aquisição de bens e ou serviços pela modalidade de pagamento cheque deverá, tal qual procede na concessão de crédito, estabelecer as condições de forma clara e de maneira a que o consumidor tenha conhecimento destas de forma antecipada.

Art. 2º É obrigatória a fixação desta Lei nos estabelecimentos comerciais do Estado de Santa Catarina, em local visível ao consumidor.

Art. 3º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeita o estabelecimento comercial ao pagamento de:

I - multa no valor de cinco salários mínimos; e
II - multa no valor de dez salários mínimos no caso de reincidência, por cada caso verificado.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente
Sessão de 10/02/09

JUSTIFICATIVA

A Lei nº 14.649, de 12 de janeiro de 2009, recentemente aprovada por este Parlamento, merece ser alterada uma vez que sua aprovação, além de prejudicar a economia catarinense, é flagrantemente inconstitucional.

Os Estados e o Distrito Federal, constantemente invocando essa atribuição concorrente, têm, por exemplo, tentado legislar sobre matéria eminentemente de direito civil.

A Constituição em vigor estabelece competência concorrente entre União, Estados e Distrito Federal para legislar sobre *consumo*, o que, na prática, tem gerado alguns conflitos, principalmente quando a legislação adentra outros ramos, sob a alegação de proteção ao consumidor.

Tal regra encontra apoio no artigo 22 da Carta Magna, a saber:

Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

I - direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

Ao lado da tendência do Supremo Tribunal Federal, revelada no princípio do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3322, para atestar a usurpação de competência levada a efeito pela nossa Assembléia Legislativa, apontam-se precedentes formados a respeito da competência privativa constante do art. 22 da Carta da República, valendo a transcrição de algumas ementas a seguir, *in verbis*:

Não compete ao Distrito Federal, mas, sim, à União legislar sobre Direito Civil, como, por exemplo, cobrança de preço de estacionamento de veículos em áreas pertencentes a instituições particulares de ensino fundamental, médio e superior, matéria que envolve, também, direito decorrente de propriedade. 4. Ação Direta julgada procedente, com a declaração de inconstitucionalidade da expressão ou particulares, contida no art. 1º da Lei nº 2.702, de 04.4.2001, do Distrito Federal." (ADI 2.448, Rel. Min. Sydney Sanches, DJ 13/06/03);

Lei estadual que estabelece universalidade da cobertura por empresas privadas nos contratos de seguro saúde. Competência da União para legislar sobre Direito Civil e Comercial. Art. 22, I, da CF. Impossibilidade em face do negócio jurídico sinalagmático. (ADI 1.595-MC, Rel. Min. Nelson Jobim, DJ 19/12/02); e

Edição, comercialização e distribuição do vale-transporte. Contrariedade ao art. 22, I, da Carta da República. A norma fluminense sob enfoque, ao dispor sobre direito de índole trabalhista, regulado por legislação federal própria (Lei n.º 418/85), invadiu competência legislativa da União, expressa no mencionado dispositivo da Carta da República." (ADI 601, Rel. Min. Ilmar Galvão, DJ 20/09/02).

Nesse ponto, cumpre proceder a alguns esclarecimentos. É verdadeiramente curioso que a legislação sobre consumo insira-se num ambiente de concurso da União com os Estados e o Distrito Federal, enquanto, por exemplo, direito civil e comercial (art. 22, inciso I, da Constituição) esgotem-se na competência privativa da primeira.

A regulação do consumo assume dupla face. De um lado, protege o consumidor, concedendo-lhe direitos perante o fornecedor e, de outro, interfere diretamente no modo de agir deste que, em regra, é um empresário ou uma sociedade empresária. E é por isso que, dogmaticamente, alguns situam o direito do consumidor na seara do direito civil e outros qualificam-no como capítulo do direito comercial.

De qualquer sorte, Rubens Requião, ao delinear as características do direito comercial, entre outras, arrola o cosmopolitismo, sobre o qual leciona, *in verbis*:

Em dissertação anterior acentuamos o traço cosmopolita que caracterizou o direito comercial, desde o seu surgimento. Em Roma aplicava-se ao comerciante o direito dos estrangeiros, o *jus gentium*; o direito marítimo, universalista por excelência, inspirou a criação de diversos institutos mercantis, como a sociedade em comandita, o seguro e, segundo alguns, as próprias sociedades anônimas.

Ferreira Borges, um dos clássicos do direito comercial, perfilhou opinião de que os comerciantes constituem um só povo. De fato, a perseguição do lucro, que é a meta do comerciante, é um fato universal e desconhece fronteiras.

Diversas convenções internacionais regulam muitas leis de comércio marítimo e aéreo, e, atualmente, leis uniformes regem a letra de câmbio, a nota promissória e o cheque. Os governos, pelos seus diplomatas, e os comercialistas pesquisam um tipo de sociedade anônima multinacional, ou de tipo europeu, segundo os estudos dos países componentes da União Européia. A Organização das Nações Unidas (ONU) patrocina estudos para a elaboração de um código de comércio internacional. (REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. V. 1. São Paulo: Saraiva, 2003, p. 31).

Essa inteligência do doutrinador paranaense justifica e legitima a competência reservada da União para dispor sobre o direito civil e comercial, o que, semelhantemente, deveria suceder com o consumo.

Ora, se o direito do consumidor nasce em razão direta do consumo de massa, que tende a revestir-se de *standards* universais, não é lógico nem razoável que a sua regulação se descentralize entre as diversas esferas da República Federativa do Brasil.

É de bom alvitre iniciar a discussão com fulcro na atual legislação que já deixa claro que o único meio que pode ser tido como obrigatório para recebimento de pagamento é aquele estipulado no artigo 315 do Código Civil, qual seja, moeda corrente, mediante pronto pagamento.

A jurisprudência também segue esse entendimento:

Órgão: Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais

Classe: ACJ - Apelação Cível no Juizado Especial

N. Processo: 1999 03 1 008923-8

Apelante(s): NOVO MUNDO MÓVEIS E UTILIDADES

Apelado(s): OSVALDO ROGÉRIO DE OLIVEIRA

EMENTA

Pagamento com cheque. O comerciante não está obrigado a receber o pagamento em cheque eis que este é um título de crédito e não moeda oficial do país. A sua recusa não viola as disposições do artigo 39 do Código de Defesa do consumidor, eis que é um dos elementos do contrato e não da oferta de produtos. Provimento ao recurso para reformar a sentença.

Ressalte-se ainda que a legislação em apreço interfere na livre iniciativa e causa prejuízos diretos a quem se pretendia proteger, ou seja, o consumidor, causando-lhe danos irreparáveis.

Especificamente quanto ao inciso IV do art. 22 da Lei Fundamental, o Supremo Tribunal, em controvérsia similar à das ações já referidas - encontravam-se em causa a competência concorrente para legislar a respeito de consumo e a privativa sobre energia -, suspendeu, em sede de cautelar, o diploma impugnado, consoante se observa da leitura da ementa abaixo transcrita, *verbis*:

Gás liquefeito de petróleo: lei estadual que determina a pesagem de botijões entregues ou recebidos para substituição à vista do consumidor, com pagamento imediato de eventual diferença a menor: arguição de inconstitucionalidade fundada nos arts. 22, IV e VI (energia e metrologia), 24 e §§, 25, § 2º, 238, além de violação ao princípio da proporcionalidade e razoabilidade das leis restritivas de direitos: plausibilidade jurídica da arguição que aconselha a suspensão cautelar da lei impugnada, a fim de evitar danos irreparáveis à economia do setor, no caso de vir a declarar-se a inconstitucionalidade. (Destacou-se - ADI 855-MC, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, DJ 01/10/93).

Ora, está estimulando-se o fim da aceitação do cheque, eis que considerado como título de crédito não se configura pagamento a vista, este sendo apenas aquele indigitado no artigo 315 do CC, por meio de moeda corrente.

Como título de crédito e como meio de financiar pagamentos, inclusive datando-o para pagamento posterior, o empresário tem o direito de condicionar seu recebimento a algumas condições, e se estas lhe forem vedadas, como pretende o PL em questão, estar-se-á impondo a exclusão desse meio de pagamento, empurrando parcela da população para a obtenção de crédito em bancos com custo elevado, ou mesmo nas administradoras de cartão de crédito, levando o consumidor ao pagamento de custos para obter esse meio de pagamento e sujeitando-o, em caso de um simples dia de atraso, a juros estratosféricos, aceitos pelo Judiciário.

Ele visa legislar eminentemente sobre as questões relativas ao cheque e à obrigatoriedade ou não de seu recebimento e, portanto, infere na seara das matérias civilistas e comerciais; no entanto, a legislação que ora se propõe visa estabelecer critérios sem que haja a interferência direta.

É preciso reconhecer que a concessão de crédito é uma liberalidade e não um direito do consumidor, que para ter acesso a esta deve apresentar as condições mínimas necessárias para tal, como patrimônio, idoneidade, solvência e histórico comercial.

Os tribunais superiores, ao reconhecer a figura do cheque pré-datado, conceder lhe o *status* de meio de concessão de crédito, tal qual funciona o crediário e, portanto, deve ele ter as mesmas condições de aceitação das outras formas de pagamento, que não a moeda corrente, ou seja, ter impostas as condições de segurança para seu recebimento e também para eventual cobrança em caso de inadimplência.

Posta como tal, a legislação vigente impõe situações que podem levar a inúmeros casos de golpes, como por exemplo, um cidadão de fora do Estado, que jamais manteve relação comercial com determinado estabelecimento, ali se apresente e apenas por ser possuidor de "nada consta" e ser o "titular da conta" teria direito de adquirir um veículo automotor de qualquer valor, sem que o receptor pudesse considerar outras variáveis.

É cediço ainda o elevado número de cheques clonados, muitas vezes detectados pelos serviços de proteção ao crédito, mas, ante a dificuldade de os bancos liberarem suas informações, nem sempre essa prática de fraude tão usual é verificada em uma consulta aos bancos de dados e, portanto, o prejuízo desta recai sobre o pequeno empresário sem que a instituição seja de qualquer sorte responsabilizada.

Ainda que possa parecer discriminatório, existe a necessidade da revogação do artigo que leva a proibição da exigência de tempo mínimo de abertura de conta corrente.

Estatísticas indicam que dos cheques devolvidos, mais de 60% são oriundos de contas abertas recentemente, tudo isso decorrente da ausência de cuidados no momento da abertura de contas correntes pelos bancos.

A matéria não está afeta à legislação estadual, bem como existe a possibilidade prevista em norma do Bacen de concessão de talonários a pessoas que possuam restrições creditícias, estes limitados a 10 folhas por talão, o que per si demonstra contradição.

Isso sem contar com o sem-número de exemplos em que pessoas abrem contas, emitem o primeiro cheque sacando todo o primeiro depósito e as demais cártyulas (folhas) do talonário são utilizadas para práticas fraudulentas.

A legislação ora proposta é eminentemente de caráter consumerista e portanto constitucional, e regulariza o ordenamento legal de Santa Catarina, que legislou em matéria afeta apenas à União.

Face ao exposto, solicito aos nobres colegas parlamentares a aprovação desta matéria.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 002/09

Declara de utilidade pública o Circolo Bergamasco di Santa Catarina, com sede no município de Criciúma.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o Circolo Bergamasco di Santa Catarina, com sede no Município de Criciúma.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;
II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Décio Góes

Lido no Expediente

Sessão de 10/02/09

JUSTIFICATIVA

Através da presente proposição, declara-se de Utilidade Pública Estadual o "Circolo Bergamasco di Santa Catarina", localizado no município de Criciúma. A entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, tem como objetivo a pesquisa, o estudo e a manutenção das raízes históricas trazidas pelos imigrantes que formaram o nosso estado e o desenvolvimento de ações de integração entre o povo brasileiro e o italiano, especialmente com a Província de Bergamo.

O título de Declaração de Utilidade Pública Estadual almejada por este Grupo o tornará apto a usufruir dos benefícios concedidos pelo Poder Público Estadual, ampliando desta forma a capacidade de promover aquilo que objetiva.

Em conformidade com as Leis que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública Estadual, o presente Projeto de Lei está instruído e legitimado.

Considerando o devido atendimento à legislação vigente e a relevância dos serviços prestados pelo "Circolo Bergamasco di Santa Catarina" à sociedade catarinense, solicitamos aos Excelentíssimos Senhores Deputados a aprovação desta proposição, concedendo à entidade mencionada o título de Utilidade Pública Estadual.

Sala das Sessões,

Florianópolis, fevereiro de 2009

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 003/09

Declara de utilidade pública o Sindicato dos Parapsicólogos Clínicos do Sistema Grisa do Estado de Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Sindicato dos Parapsicólogos Clínicos do Sistema Grisa do Estado de Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Rogério Mendonça

Lido no Expediente

Sessão de 10/02/09

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que objetiva declarar de utilidade pública o Sindicato dos Parapsicólogos Clínicos do Sistema Grisa do Estado de Santa Catarina, com sede no município de Florianópolis.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos e que visa, entre seus relevantes objetivos, promover a defesa dos interesses coletivos e individuais da categoria profissional dos parapsicólogos clínicos, com formação profissional segundo o Sistema Grisa, assalariados e autônomos, inclusive em questões judiciais e administrativas, bem como tem o condão de estabelecer condições justas de vida e trabalho para todos os representados, a independência e autonomia sindical e a defesa das instituições democráticas de direito.

A referida entidade visa, ainda, incentivar estudos e pesquisas na área dos fenômenos paranormais, bem como em áreas correlatas.

Assim, para dar continuidade a essas dignas ações de interesse público, faz-se necessário que a referida entidade seja beneficiada com a declaração de utilidade pública estadual.

*** X X X ***

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO nº 001/09

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 40 do Regimento Interno, **REQUER** a constituição de Fórum Parlamentar para tratar da Logística Portuária.

JUSTIFICATIVA

O Estado é o único da Federação que terá cinco portos operantes até 2010.

O Estado catarinense é o segundo em movimentação de contêineres, posição que ficará mais consolidada com investimentos em Itapoá e Navegantes. Temos as principais cidades exportadoras, que são: Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Joinville, Jaraguá do Sul, Lages, Pomerode, Rio do Sul, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Caçador, Mafra, Timbó, Concórdia, entre outras.

O Produto Interno Bruto *per capita* médio das cidades brasileiras é de R\$11.825, das cidades de Santa Catarina é de R\$14.165, enquanto das cidades citadas é de R\$17.521, ou seja, 61% maior que a média nacional e 33% maior que a média do estado.

Santa Catarina apresenta um corredor de exportação que se origina no oeste do estado e tem como destino final os portos de São Francisco do Sul, Itajaí e Navegantes.

A internacionalização tem obrigado as empresas tornarem-se mais competitivas e dinâmicas, criadoras de idéias para conseguirem sobreviver no mercado globalizado.

Portanto, é necessário criarmos diretrizes para os sistemas logísticos, potencializando a dinâmica da integração dos potenciais empresariais, aumentando assim, a capacidade de movimentação de cargas, consolidando o Estado como centro integrador de plataforma logística do sul do país para os mercados nacional e internacional.

Sala das Sessões,

Deputado Serafim Venzon

Deputado Sargento Amauri Soares

Deputado Dagomar Carneiro

Deputado José Natal Pereira

Deputado Kennedy Nunes

Deputado Marcos Vieira

Deputado Adherbal Deba Cabral

Aprovado em 10/02/09

*** X X X ***